

Anunciado Para Hoje o Abono dos Barnabés

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator Chefe

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXV — N.º 7.505

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: bom com nebulosidade.
Temperatura: em elevação.
Ventos: variáveis moderados.
Máxima: 30,2.
Mínima: 19,7.

Pagamento Imediato no Tesouro

Getúlio Não Cumprira Também Ainda a Promessa do Abono de Natal Dos Autárquicos

A sanção da lei concedendo abono aos servidores públicos foi anunciada para hoje — sete dias após a aprovação do projeto no Senado — pelos porta-vozes do Catete. As mesmas fontes acrescentaram que "nenhum dispositivo que favoreça o funcionalismo será vetado", mas, evitaram uma declaração categórica sobre a hipótese de o presidente da República suprimir o artigo que limita em Cr\$ 25.000,00 os vencimentos dos funcionários.

Logo que publicada a lei no "Diário Oficial" e distribuído o crédito, o abono será pago no Tesouro, mediante a constituição de turmas especiais de pagamento.

Para isso, os serviços de pessoal dos diversos Ministérios e a Diretoria da Despesa Pública se anteciparam à sanção presidencial, declarando-se aptas à imediata execução da lei.

O ABONO DE NATAL. Quanto ao abono de Natal aos servidores autárquicos, repensando o pagamento em dobro dos vencimentos de dezembro, nenhuma medida oficial o confirmou, até ontem.

Anunciado na Câmara dos Deputados como recomendação já feita pelo presidente da República aos presidentes das autarquias, ainda existe apenas como promessa, de que a maioria duvida ainda, pois os exemplos de outras promessas anteriores não autorizam otimismos.

Além disso, representaria o Abono de Natal uma ficha de consolação lançada pelo governo aos servidores autárquicos, em grande número excluídos dos benefícios do abono de emergência.

ATE! AS ADICIONAIS, NA JUSTIÇA

O diretor da Divisão de Pessoal do Departamento Administrativo do Ministério da Justiça, sr. Carlinho Huguency, já determinou a confecção das folhas de pagamento das gratificações adicionais por tempo de serviço, na

(Conclui na 2.ª página)

Sábado no Catete a Instalação

Instala-se sábado, segundo informou ontem o sr. Capanema, a comissão interpartidária que estudará a reforma administrativa. Haverá uma reunião preliminar no Palácio Monroe, às 14 horas, dirigindo-se em seguida os líderes dos partidos ao Catete, onde receberão do sr. Getúlio Vargas o esquema da reforma. Deverá haver na ocasião troca de discursos.

DUAS ATITUDES. O PR. reunirá hoje às 10 horas o seu diretório nacional para reexaminar a possibilidade de participarem seus representantes na fase inicial do estudo da reforma, em atenção ao apelo que dirigiu ao partido o sr. Getúlio.

(Conclui na 2.ª página)

LEOPOLDO HEITOR



O advogado de Valton Avancini esteve presente, ontem, no Foro Criminal

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede - Rua 15 de Novembro, 314 - 550 Paix.

Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

Atribuída à Rússia a Morte do Líder Dos Tecelões Paulistas

Bauru em pé de Guerra Pelo Abono

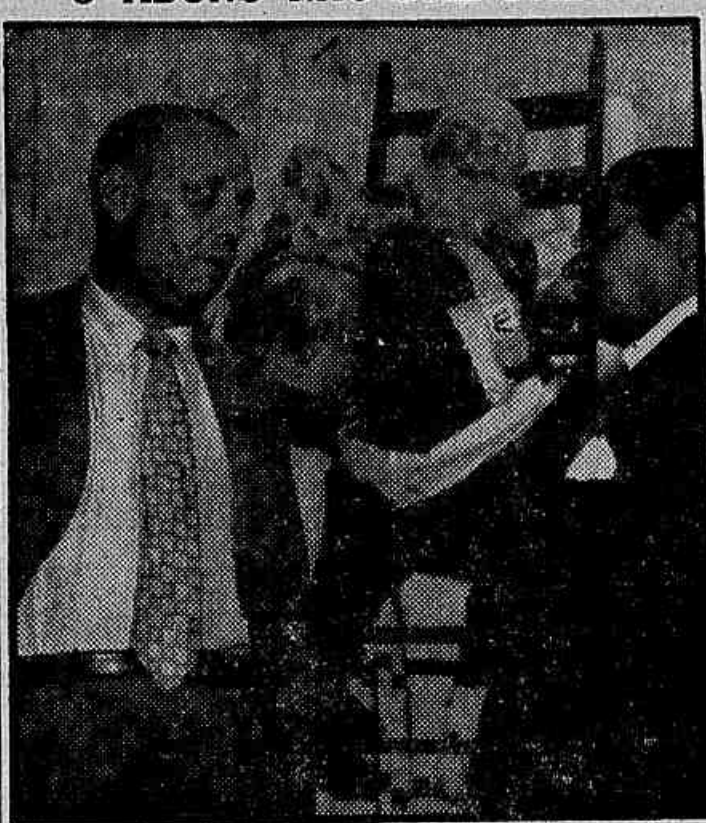
S. PAULO, 17 (D.C.) — A polícia e a diretoria da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil puseram a cidade de Bauru em pé de guerra, adotando medidas drásticas contra o funcionalismo da ferrovia citada, a previsão de que a demora na concessão do abono de emergência possa levá-los a atitudes de desespero.

Diversos servidores, sem estabilidade, foram demitidos. Muitos outros estáveis, encontram-se suspensos até por 30 dias. A Associação dos Servidores da Noroeste do Brasil, foi interdita pela polícia, que com grande aparato domina em todas as sessões da Noroeste.

APAVORADOS OS ADVOGADOS. A situação de terros é tal, na

(Conclui na 2.ª página)

O ABONO NÃO FAZ FALTA



O proprietário da "Polar", sr. João Melo, acha que a falta do dinheiro do abono não influiu no movimento das vendas neste período pré-natalino, comparando-se com o volume do ano passado. "Se o movimento foi, assim, compensador, avalie o que não seria caso o abono chegasse mais cedo..." (Reportagem na última página)

Episódio Rocambolesco Como o Filme '3.º Homem'

Uma Doença Cardíaca Que Nunca Ninguém Soube, a "Causa Mortis" Oficial — A Polícia Paulista Vai Fazer Autópsia — O Ambiente em Viena e um Episódio Com Segadas

A polícia de São Paulo está desconfiada de que o líder sindical dos tecelões paulistas, sr. Joaquim Teixeira, recentemente falecido em Viena, não de colapso cardíaco, como dizem os telegramas da Europa, mas de processo de eliminação de anti-comunistas que os russos praticam, há quatro anos, naquela cidade.

Elemento reconhecidamente contrário à doutrina vermelha, teria sido o sr. Joaquim Teixeira atraído ao "Congresso dos Povos Pela Paz", justamente para morrer no clima de insegurança instalado pelos soviéticos na capital austríaca.

PRESTÍGIO EM SÃO PAULO

Embora não se conheça a verdade absoluta na morte do sr. Joaquim Teixeira, importante é destacar que o morto desfrutava de extraordinário prestígio na massa operária de São Paulo. Era ele presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de São Paulo, cargo para o qual fora eleito o ano passado pelos votos de 18 mil dos 28 mil associados do Sindicato. Nesse pleito, por sinal, concorreu um candidato comunista com uma votação de mais ou menos 10 mil votos.

Seus mais íntimos amigos estranham demais a "causa mortis", pois jamais ouviram ao menos falar que Joaquim Teixeira, nos seus 40 anos de idade, sofresse de qualquer lesão cardíaca.

DEFERENCIA INJUSTIFICÁVEL. Outro ponto que contribui (Conclui na 2.ª página)

Kelly: "Importam os Nomes Menos do Que a Linha do Partido"

O sr. Prado Kelly, cuja candidatura para a presidência da UDN vinha sendo cogitada e será mantida agora, mesmo depois do lançamento do nome do sr. Gabriel Passos, em conversa com correligionários, manifestou que acha precipitada a colocação do problema, pois, na melhor das hipóteses, o partido estará exposto a um debate público que poderá desgastar sua unidade. Argumenta o sr. Kelly que neste mês de dezembro se realizarão as convenções municipais udenistas em todo o país e, em janeiro, as convenções estaduais, as quais determinarão a renovação dos quadros dirigentes de todas as seções regionais do partido. Da nova organização de forças é que poderá resultar as combinações em torno da nova direção nacional, que somente em abril será eleita.

UMA TRADIÇÃO UDENISTA

Além disso, é de opinião o antigo presidente udenista que a importância da convenção de abril estará antes na fixação da

(Conclui na 2.ª página)

O Engenheiro Vermelho

Danton JOBIM

O sr. Yeddo Fluzza vai ser o novo diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura. Tendo produzido um escândalo a notícia de que havia sido escolhido para uma Secretaria, resolveu o sr. Presidente da República colocá-lo num departamento técnico.

Não sabemos dos motivos que levam o Catete a querer prestigiar a todo custo o ex-candidato do Partido Comunista à presidência da República. O certo é que a nomeação do sr. Fluzza para cargo de relevância não pode deixar de ter profunda influência na psicologia popular, como um sinal de que o governo aceita e premia os que traem a pátria e o regime, acumulando-se aos comunistas.

Não nos interessa saber se o sr. Fluzza era, de fato, comunista quando foi convocado para integrar, em 1945, a legenda eleitoral do Partido cujo funcionamento se acha hoje proibido no país. Também pouco nos importa que o sr. Fluzza tenha ou não continuado fiel às hostes do Cominform no Brasil.

Para o povo, esse homem continua sendo o engenheiro vermelho, símbolo de uma campanha bolchevista de âmbito nacional, durante a qual percorreu o país, aparecendo, nos comícios, à sombra da bandeira da fome e martelo.

O raciocínio do povo é simples: ou esse homem era comunista quando se pôs a serviço do partido russo, ou era anticomunista e, nesse caso, cometeu uma indignidade inominável, se não preferimos a hipótese de que seja totalmente irresponsável.

Poder-se-ia arguir que o sr. Fluzza foi comunista, mas deixou de ser. Onde, porém, sua reatidão? Onde o gesto que



lar o nosso protesto ante essa prova de irresponsabilidade nas altas esferas oficiais, ante essa demonstração de insensibilidade em face da denúncia de um dos expoentes das Forças Armadas, ante esse indício alarmante de incompreensão do perigo comunista.

Indicado o sr. Fluzza para a Secretaria de Obras, refletiu melhor o governo e desistiu de investi-lo em cargo de tamanha importância. As razões para isso foram as mesmas que agora contradizem o engenheiro vermelho para a direção de um Departamento.

Nessa atmosfera que se está criando, não admiraríamos que assim como os comunistas argentinos acabam de aderir a Perón, os brasileiros terminem por aderir ao sr. Getúlio Vargas.

Mas os comunistas não dão nada de graça. Só aderem aos outros quando veem a possibilidade de que os outros adiram a eles.

O Trem Elétrico de Encontro ao Tanque

No Próximo Dia 23, às 15 Horas, na Altura da Cancellada da Estação de Nova Iguaçu — Passageiros, as Testemunhas do Desastre Anterior, em Que Morreram 52 Pessoas

No dia 23 deste mês (daqui a cinco dias), às três horas da tarde, um trem elétrico da Central do Brasil investirá, ameaçadoramente, contra um caminhão-tanque da Standard Oil, que estará atravessado sobre os trilhos, na altura da cancellada da estação de Nova Iguaçu. Como passageiros do trem, viajarão pessoas que já assistiram a outro desastre.

Mas a colisão não se dará porque estará presente o juiz Eliezer Rosa, que ordenou a reconstituição, no local, do desastre do dia 7 de junho de 1951, em que 52 pessoas perderam a vida, rezeiras a cinzas.

QUER VER DE PERTO

A diligência foi determinada pelo juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública, a fim de que ele possa observar, pessoalmente, como se teria dado o sinistro. Só depois dessa reconstituição é que ele estará habilitado a julgar a ação de indenização que Arminio Pessanha e outros moveram contra a Standard Oil e a Central.

Todas as providências serão tomadas para que a reconstituição do desastre não seja transferida.

O JUIZ ESTÁ HORRORIZADO

O juiz quer que o processo de indenização chegue logo ao fim. Este está horrorizado com as consequências da colisão no corpo das vítimas sobreviventes. No despacho em que ordenou a diligência do dia 23, diz o sr. Eliezer Rosa:

"A meu gabinete vai, quase diariamente, um desgraçado homem, que, de homem, tem o gesto e o peito", mas horroroso de aspectos e de sinais amargos do evento. Vê-lo e sentilhá-lo a aflição causa dó. Tenho-lhe minorado os padecimentos com palavras e, às vezes, com outras coisas. Mas isso não chega, nem é minha tarefa. Devo e quero terminar o processo."

O DESASTRE

Como se recorda, o desastre ocorreu às 4.20 horas do dia 7 de junho de 1951 e se verificou da seguinte maneira: Trafegava pela rua Marechal Floriano, em Nova Iguaçu, um auto-tan-

(Conclui na 2.ª página)

"Vestido de Noiva" Vai Para a Europa

O Teatro Nacional encenará março próximo, em Bruxelas, a peça "Vestido de Noiva" de Nelson Rodrigues, com cenários de Santa Rosa. Lista é a notícia que acaba de chegar às nossas mãos enviada de Paris pelo correspondente do D.C., o crítico de teatro Sábado Magaldi.

OS DETALHES. Os integrantes do Teatro Nacional Belga que representará a peça que consagrou definitivamente o teatro brasileiro, estiveram na semana passada em Paris, a fim de ajustar os últimos detalhes da encenação.

Santa Rosa, que acaba de chegar de Paris, deverá regressar à Europa, nos princípios do ano vindouro, para preparar o espetáculo. Além do cenário, caberá ao pintor brasileiro o "mise-en-scène" da primeira apresentação na Europa de "Vestido de Noiva".

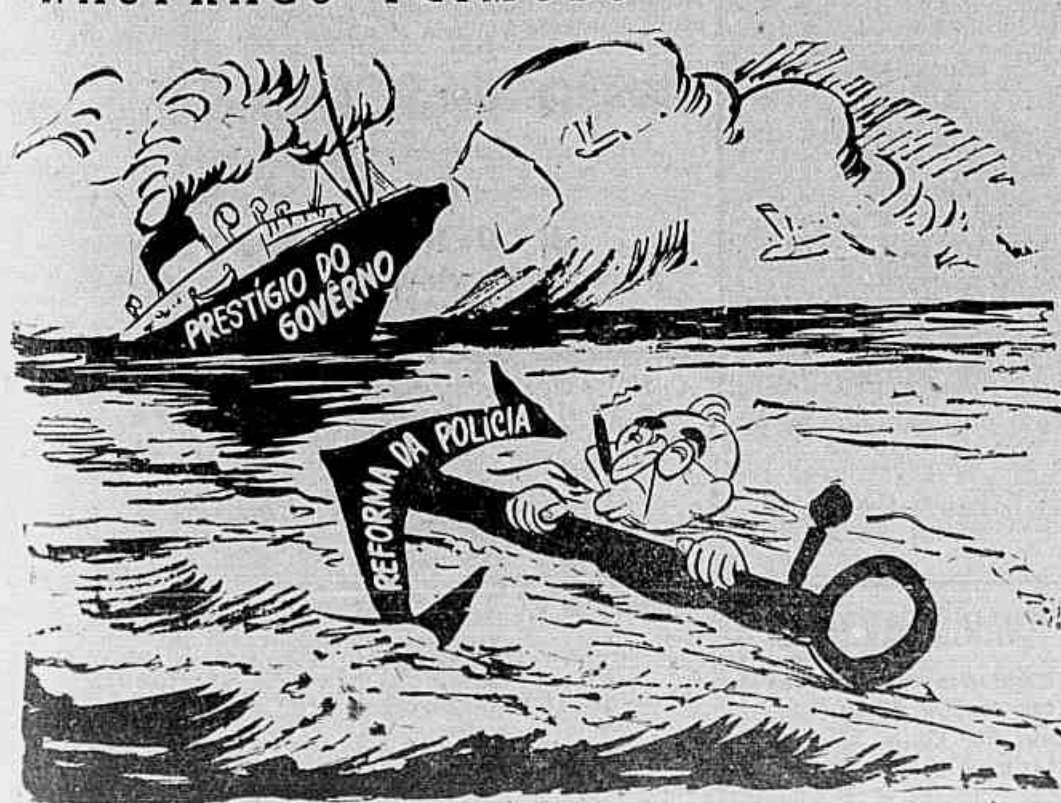
Levado o Projeto 1.000 a Dulcídio

O secretário do Interior, vereador Mourão Filho, esteve, ontem, no gabinete do prefeito Dulcídio Cardoso, entregando, pessoalmente, os autógrafos do projeto 1.000-B.

Desde anteontem, os autogra-

(Conclui na 2.ª página)

NAUFRAGO TEIMOSO



(Charge de Edécio Batista avaliada para o D.C.)

"Não São Apenas do Brasil os Ideais Pan-Americanos; Pertencem ao Continente"

Palavras do Ministro João Neves em Discurso Proferido no Banquete Que Lhe Ofereceu Ontem o Presidente do Peru — Texto da Oração

LIMA, 17 (UP) — O presidente do Peru, sr. Manuel Odría, ofereceu ontem à noite um banquete ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. João Neves da Fontoura.

A ORAÇÃO

Agradecendo a calorosa saudação do presidente Odría, o sr. Neves da Fontoura pronunciou a seguinte oração:

— "Sr. presidente da República: As palavras de v. excia. refletem a fidelidade do povo peruano e constituem testemunho de sentimentos que, ao longo de um tempo invariável, fortalecem a amizade existente entre os nossos dois países.

"Por essas mesmas razões, grato me foi, sobremaneira, a oportunidade de conhecer pessoalmente a Cidade dos Reis.

"Aqui, a minha Europa, conservada com tanto desvelo, se alarga com a contribuição numerosa das grandes culturas indígenas, dando ao país um caráterístico traço americano, que guardais com sabedoria e altivez e representa inúmera força criadora da nacionalidade. O vosso passado mergulhado nas origens prodigiosas do gênio incaico e da fascinante Espanha, vos assegurou a posição destacada em que vos encontrais e é garantia segura de vossa projeção no tempo, como uma das expressões mais altas e ativas do mundo americano.

PRIVILEGIO COMUM

"V. excia. teve a bondade de destacar os esforços da política externa do Brasil em favor da comunidade das Américas. Mas, se essa é uma das tradições que mais nos orgulhamos, não é uma virtude brasileira. Pertence a todos os povos deste Continente, afeitos à ideia de uma família de nações fundada sobre a independência de cada uma, a liberdade de todas e a mútua colaboração para o engrandecimento comum.

Entre as nossas duas pátrias jamais sofreram desfechos as relações existentes; jamais foram elas perturbadas por questões que não alcançassem solução diplomática adequada e justa.

Honra-me assinalar que esse cunho de honestidade, esse timbre de concordância e de respeito mútuo presidiram sempre os nossos contactos políticos e comerciais.

"O Peru, pelas circunstâncias de sua formação, no plano econômico, não é uma entidade isolada, mas sim, a altos destinos, muitos dos quais já realizados na atualidade. Seus diplomatas e pensadores políticos têm sempre sabido, nas assembleias internacionais, dar um sentido de universalidade às opiniões que expõem com sagacidade, segurança e brilho. Está o seu país neste momento, senhor presidente, em lisonjeiras condições na curva do seu desenvolvimento, graças à política avisada que v. excia. tem seguido.

UNIAO

"O Brasil se tem invariavelmente orientado no sentido de fortalecer-se entre as nações do continente uma perfeita comunhão de ideias e sentimentos. O

que a América reclama é um esforço unitário de todas as suas Repúblicas em favor da concordância e lutando por uma assistência recíproca, não só no plano militar, senão no plano econômico e cultural. Estou certo de que nos encontramos, peruanos e brasileiros, nos mesmos rumos e ao serviço do continente, patrimônio indivisível.

"Trago a v. excia. e ao povo peruano a mensagem de apreço do presidente Getúlio Vargas, em seu nome e em nome do povo brasileiro, confiantes todos nós em que juntos lutaremos em defesa da civilização comum. Nessa grande obra e Peru tem um lugar de singular destaque. Seu pensamento político, jovem e dinâmico, sagaz e previdente, por sempre a concordância interamericana acima de contingências imprevisíveis e sabedoria defendê-la com todas as energias.

"Ergo minha laça pela ventura pessoal de v. excia. e formulo votos, os mais sinceros, pela grandeza e prosperidade da nobre e grande nação peruana."

MENSAGEM DE VARGAS

LIMA, 17 (A.N.) — O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil, foi recebido, na manhã de ontem, pelo presidente Manuel Odría, a quem entregou uma cordial mensagem do presidente Getúlio Vargas. Mais tarde, falando à imprensa disse:

"Palestramos demoradamente, como bons amigos e bons vizinhos. Revelou, também, o sr. João Neves sua grande satisfação, por motivo desse encontro.

VISITA AO CHANCELER

Ainda na manhã de ontem, o chanceler brasileiro João Neves visitou o ministro Ricardo Rivera, titular das Relações Exteriores do Peru.

SIMPATIA PELO BRASIL

Toda a imprensa vem noticiando, com o maior destaque, os fatos ligados à visita do sr. João Neves ao Peru. São artigos e notas, os mais numerosos, além de fotografias em quantidade. Demonstraram, assim, os jornais de Lima sua profunda simpatia ao Brasil, na pessoa do ministro das Relações Exteriores desse país. Hoje, por exemplo, afirma textualmente um dos referidos jornais: "A presença do chanceler João Neves da Fontoura é considerada, por nós, como um capítulo bastante significativo da tradicional amizade peruano-brasileira."

INAUGURAÇÃO

LIMA, 17 (U.P.) — Será inaugurada hoje, às 11 horas, com a presença do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, João Neves da Fontoura, e outras altas autoridades peruanas e brasileiras, a "Avenida Afrânio de Melo Franco", em homenagem ao falecido estadista brasileiro.

Neves da Fontoura permanecerá nesta capital até às últimas horas da tarde de sexta-feira, quando partirá de regresso ao Brasil.

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

A Nossa Opinião Tabelas e Perus

Outras Agitações Virão

Os métodos de agitação comunista estão sendo adotados por certas correntes políticas do país. Ainda agora o petebismo apoia oficialmente a greve dos tecelões. E os progressistas também se preparam para entrar no movimento, tudo com o objetivo de conquistar eleitores.

Temos, pois, bolchevistas e partidos democráticos juntos na mesma empreitada demagógica, perturbando a paz social e a produção no país.

O Governo, influenciado por elementos esquerdistas, não toma providências. Ao contrário, sabe-se que manifesta "simpatia" pelos agitadores, embora desmorilando a legislação trabalhista, que o Dip considera a mais perfeita do mundo. Os trabalhadores estão sendo explorados e sacrificados, tornando-se, afinal, vítimas desse estado de coisas reinante no Brasil. A inflação, o aumento de impostos e do custo da vida continuam em escala crescente, anulando quaisquer vantagens decorrentes da majoração de salários. E, estimulados pela greve atual, os comunistas farão outras, tentando levar o país ao caos.

Caminhamos rapidamente para dias de terríveis agitações.

O Páreo é Duro

CONGRESSO entrou em férias. A política, porém, está em grande movimentação.

O PSD joga as cristas com o PTB. A divergência não é de natureza ideológica. Brigam pelos cargos públicos. O PSP, es-corrado, insiste em fazer-se de desentendi-do. Espera, naturalmente, a hora H para romper.

E a UDN sofre o impacto governamental. Querem liquidar o Partido do Brigadeiro. Até a sua presidência deve ser provida por nome sugerido pelo Catete. Os colaboracionistas não medem consequências. Só outras decepções, ainda mais fortes, poderão fazê-los voltar atrás, retomando o cam-minho da lealdade partidária.

E, no meio dessa agitação, surge a pro-palada reforma administrativa, com mais postos ministeriais para seduzir os homens ambiciosos. A corrida é tremenda. Apesar de todos os obstáculos espalhados pela pla-ta, os candidatos não apresentam sinais de fadiga, nem de desânimo. Vão para as cabeceiras, narinas dilatadas pelo cheiro da caça arisca e apetitosa. Muitos reben-tarão na incrível maratona.

Tanto melhor para os competidores e pa-ra o patrocinador do torneio. O regime, porém, não lucra com tal espetáculo, que divide apenas aos inimigos da democra-cia.

O Mimetismo do Senador

SENADOR Kerginaldo Cavalcanti tem a mania de imitar o sr. Café Filho de outros tempos. Mas está desviado, em razão do tempo, do local e da pessoa. O ambiente político se modificou, já não sur-tindo efeito certas tiradas demagógicas.

Ademais, aproximando-se da idade pro-pecta, falta ao sr. Kerginaldo a mocidade que dá o tempero às lutas parlamentares. Além disso, o Monroe não comporta certas atitudes, exigindo, ao contrário, mais es-tudo, meditação e comedimento.

Pensar, nesta altura dos acontecimentos, em reproduzir no Senado as proezas an-tigas do sr. Café Filho na Câmara, parece, evidentemente, um esforço inútil e teme-rário. Arrisca-se o senador a cair naquele vácuo que precede ao ridículo. Sobre-tudo se consideramos ainda que o "pal da pá-tria" não tem a plasticidade de espírito, o talento, a simpatia pessoal e a habilidade inerentes ao verdadeiro tribuno.

Evidentemente, o mimetismo não faz bem a ninguém. E muito menos ao egrégio sr. Kerginaldo Cavalcanti.

Tubarões do Serviço Público

Os "tubarões" do serviço público estão querendo que o Presidente da Repú-blica vete o artigo da lei do abono que fixa o limite de Cr\$ 25.000,00 para os ven-cimentos dos funcionários da União. Con-sideram esse texto como equivalente a sa-lário de fome.

Realmente, ganhando mais do dobro dessa importância por mês, eles não dese-jam perder as vantagens escandalosas. E, como têm dinheiro e poder, estão certos de que conseguirão no Catete anular a medida moralizadora votada pelo Con-gresso.

Acreditamos, porém, que desta vez levara-mos a pior. O Governo não deixará passar esta oportunidade para eliminar da admi-nistração federal a mazelha que toda a na-ção repudia com indignada revolta. O sr. Mário Almino, sempre sábio, conseguiu sua aposentadoria com Cr\$ 48.000,00. E um início de que o privilégio está ameaçado.

E já vai tarde. Porque constitui um es-cárnio lançado à face do próprio funcio-narismo brasileiro, cuja imensa maioria não percebe mais de Cr\$ 2.000,00.

RECONHECIMENTO do fracasso do Governo, relativamente à política econômica, é hoje fato oficial, depois das declarações do Minis-tro da Fazenda perante a comissão no-meada para elaborar um programa des-tinado a conter o assustador aumento do custo de vida.

O que foi proclamado pelo sr. Horá-cio Lafer já é assunto velho. Não só-mente diversos órgãos da imprensa têm reiteradamente focalizado a questão, mas também inúmeros têm sido os opi-namentos de pessoas afeitas ao proble-ma, seja como estudiosos da matéria, seja pelos conhecimentos adquiridos através de longos anos de atividades nos diversos setores da produção.

O Governo não dispõe de meios. O desenvolvimento dos fenômenos econô-micos escapa aos limites formais dos atos executivos. Não é possível desejar, conforme o desejam os improvisados economistas, controlar esses fenômenos através de leis ou decretos que contrariam a sua evolução natural.

As CEXINS e as COFAPS nada mais são, portanto, do que ineficientes órgãos, burocráticos, cujo funcionamento só se-rye para causar entraves ao progresso do país.

O custo de vida, conforme acentuou o sr. Horácio Lafer, depende de uma série enorme de fatores sobre os quais não podem influir nem o Executivo, nem o Legislativo, com o seu papelório, fa-tores interdependentes entre si e que, ao mesmo tempo, sofrem a influência de outros elementos que apenas aparente-mente lhe são estranhos.

O mais estranho dessa reunião foi a conclusão a que chegaram os seus parti-cipantes, diante da impossibilidade de fazerem qualquer coisa de útil para so-lucionar o problema, de continuarem dentro do mesmo erro.

Para eles, se não é viável um plano para evitar o aumento do custo de vida, dado que nenhum poder é capaz de exer-cer o Governo sobre os fatores diversos dos quais resulta essa elevação, o cami-nho a seguir é o de fingir que estão im-pedindo o encarecimento através das ta-belas de preços.

Ficou resolvido, como grande sabe-doria, que, embora sendo inevitável o aumento dos preços, estes devem ser fi-xados pela COFAP, e esta tudo deverá fazer para que as suas tabelas sejam cumpridas. Assim, incapazes para en-frentar o problema pelas suas causas, voltam-se as autoridades para o último dos seus efeitos, e em torno dele lançam o seu verbo demagógico.

Agora, seria a oportunidade de defen-der o sr. Benjamin Cabello, se este ti-vesse o senso de repelir tais determina-ções. Todavia, seria arriscar muito pre-tender semelhante atitude do diretor da economia do país. A estas horas deve mesmo se achar satisfeitos com a absurda incumbência que lhe deram os altos representantes da administração, deferência que muito o prestigia e, so-bre-tudo, lhe dá novo alento para pros-seguir na sua fabulosa importação de perus argentinos, com que pretende en-cher a barriga dos que lutam para comer o brasileiroíssimo feijão com arroz.

"ÁSIA EM PRIMEIRO LUGAR"

LEROY POPE

Esboça-se no clima político do mundo oc-idental uma mudança de atitude que pode vir a ser útil à próxima administração re-publicana nos Estados Unidos.

A Grã-Bretanha e a França estão se con-vertendo à teoria "A Ásia em primeiro lugar", conforme se notou perceptível na Conferência de ministros de Relações Ex-teriores dos países da Organização do Tra-tado do Atlântico Norte (NATO), que abriu os seus trabalhos em Paris, na segunda-feira última.

Desta vez, não foram mais ouvidos os pedidos urgentes dos países ocidentais — que se ouviram durante dois anos — no sentido de que os Estados Unidos dessem à Europa prioridade sobre a Ásia — até so-bre a Coreia. Os diplomatas e generais britânicos e franceses parecem estar mais resignados do que nunca ao verem a Co-réia, Indochina, Tailândia, China Nacio-nalista e Japão obter prioridade no que concerne aos armamentos dos Estados Uni-dos.

A mesma filosofia nova tem-se tornado evidente na Organização das Nações Uni-das, de vez que pela primeira vez em dois anos, o assunto tem sido discutido e os de-legados britânicos e franceses não mais se exaltam quando ouvem falar em bom-bardeio da Manchúria, bloqueio da Chi-na Vermelha ou emprêgo da artilharia atô-mica na Coreia.

Há várias razões para essa modificação, a saber:

1.ª) — A rejeição pela Rússia do plano in-diano visando a conclusão da tregua na Coreia e a violência obstinada de Vishinski perante as Nações Unidas.

2.ª) — O recente expurgo em Praga, pre-cedido de julgamento "farsa" e a intensi-ficação da propaganda vermelha de ódio levaram a Europa a compreender que o Kremlin não pode ser aplacado.

3.ª) — As atitudes dos Soviéticos e a ameaça ao Irã induziram os europeus a chegarem à conclusão de que a sua segurança imediata não está nas suas fronteiras mas nos países asiáticos e árabes, dos quais pro-cedem tantas matérias primas e cuja im-portância estratégica é tão grande.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sintomas Alarmantes

Pedro Dantas

(Crônista Parlamentar do D.C.)



Vários sintomas, devidamente registrados pela imprensa diária, prenunciam mais uma grave crise política em preparo. Sim, porque as crises políticas, sob o atual governo da República, distinguem-se das ordinárias, por di-rigidas, provocadas, elaboradas tecnicamente, como parte de um programa que, no fundo, é o principal do governo do sr. Getúlio Vargas. Trata-se de confundir de tal maneira as co-las, criar no país um mal-estar tão gene-ralizado, desmoralizar tão completamente as forças políticas partidárias e as personalida-des marcantes de cada corrente de opinião, que o re-gime possa ser colhido sem esforço, como um caju bem maduro, na lata velha do golpe de salvação, amara-da no bambu de um plano Cohen qualquer, ou de um movimento-grevista, dirigido pelos moscovitas in-dígenas.

UMA CONSTANTE ESTRATEGICA

Este é o esquema e a constante da estratégia po-lítica do Governo. Todos os atos, todas as palavras, todas as manobras originadas do Catete ou por ele inspiradas, têm de enquadrar-se no aludido esquema, para ser exatamente compreendidas. O sr. Getúlio Vargas não pensa em termos diferentes e não age visando a outros fins. Tudo mais é bafo e sala-va — podemos estar certos disso, lamentavel-me-n-te.

As dificuldades da vida estão levando o povo à exasperação. E quem as provoca, abertamente, teimo-samente, acintosamente? O Governo, porque assim o quer. A greve nas indústrias têxteis, se não foi fomen-tada, foi bem vista pelo Ministério do Trabalho, que se serviu do ensejo para lançar o descredito sobre a jus-tiça especializada, agindo a contrapelo do que era, ma-nifestamente, de seu dever.

Nesse e em outros movimentos de classe, a linha política do Governo e a dos comunistas coincidem, o que não é de estranhar, conhecidas como são as liga-ções que, de parte e de outra, mantêm com a do ge-neral Peron. A linha comuno-queremo-peronista é, pois, um fato, por mais que, de momento, convenha disfar-çá-lo ainda, como se disfarçou idêntica ligação, em 45.

E a parceria da onça com o bode, não há dúvida. Cada um deseja servir-se do outro, pa-ra aliá-lo e investir contra o falso aliado, na hora H. Com isso, porém, corre gravíssimo risco a estabilidade do regime e a própria se-gurança nacional, o que exige, desde logo, do país, o máximo de atenção defensiva. Preci-samos estar preparados para o que der e vier.

No terreno propriamente político-partida-rio, assistimos à incrível hegemonia de um hóspede do Catete, lugar-tenente do sr. Getúlio Vargas: o sr. Jango Goulart, cujo prestígio decorre das graças de Sua Excelência, que promoveu dito Jango a capataz desta sua fazenda, de que nós ou-tros somos os carpinhas — para usar a boa linguagem nordestina do sr. José Lins do Rego. E as manobras estendem-se ao campo das oposições, que é desejo do Governo comprometer, amoldar e amaciar, pára que as leve o diabo.

MANOBRAS SUSPEITAS

Al estão os casos da reforma administrativa, a cuja elaboração pretendem os governistas associar os partidos de oposição, e o da eleição interna para a pre-sidência da UDN, que se gostaria de trazer para a ór-bita de maior influência dos eflúvios governamentais. O envolvimento da UDN reclama cuidados especiais, pelo forte núcleo de resistência que ali se encontra.

Por isso, foi-se procurar o nome respeitável de um homem digno — o ilustre sr. Gabriel Passos — à altura do cargo, sem a menor dúvida, mas que tem a contra-indicar sua candidatura, no momento, o grau de suas relações pessoais com o Presidente, que lhe po-deriam tolher os movimentos como chefe de um par-tido de oposição, cujo lema e cuja finalidade lhe im-põem a marcação cerrada do sr. Getúlio Vargas, sob a permanente suspeita, de alimentar intuítos antide-mocráticos. Este pressuposto, fundamental para a de-fesa do regime, não poderia ser aceito sem dificuldade por um amigo pessoal do Presidente, de modo a lhe nortear a atuação na presidência do maior partido oposicionista.

Em suma, se o nome é bom, nem por isso deixa de ser suspeita a manobra. Quanto à reforma só o PL e o PR estão de fora, ainda. Os libertadores, definitiva-mente. Os republicanos, esperamos que confirmem hoje sua bela atitude de há dois meses.

Ciência ao Alcance de Todos

Sinusites e Alergia

Sinusites são infecções dos seios paranasais ou seja dos seios da face. Estas infecções dos seios faciais são há muito anos conhecidas, porém no que diz respeito ao tratamento, nestes últimos anos tem evoluído bastante e isto graças a uma nova concepção no que diz res-peto aos agentes etiológicos (fatores de causa) que determi-nam estas infecções. Há uns anos atrás só se falava de sinu-sites de origem dentária e de origem nasal. Aquelas tinham relação com os dentes infecta-dos que por sua proximidade com o maxilar, determinavam então por contiguidade (infec-ção que caminhava através dos tecidos) a inflamação sinusal. Sabemos que os seios maxilares têm uma íntima relação anatô-mica com certos dentes superio-res principalmente os primeiros molares e os dois pré-molares. Estas relações anatômicas en-tão, é que justificavam as sinu-sites de origem dentária. As sinu-sites de origem nasal tinham a sua explicação em certas de-formidades das fossas nasais, como sejam desvios altos de septo, aumentos de cornetos médios, etc., que dificultavam a aeração dos seios faciais e as-sim por uma ação puramente física, determinavam o edema ex-vacuo na cavidade corres-pondente a má formação e as-sim estava explicada a sinu-site

de origem nasal. Este concei-to como consequência, uma con-cepção puramente local do tra-tamento das sinusites e dada a inexistência de meios eficientes no combate à infecção, como dis-pomos agora, abusava-se muito da cirurgia nas sinusites, com suas consequências no que diz respeito às recidivas, pois de operações, resultam cicatrizes em substituição ao tecido no-bre, removido nos casos, pelas curetas, sem nenhum papel de-fensivo.

Atualmente, com os conheci-mentos sobre alergia nasal, sa-be-se que muitas destas sinu-sites têm como causa a alergia e que no tratamento delas, tem que se levar em conta, este fa-tor etiológico (causal) sob pena de um fracasso no tratamento ou pelo menos de recidivas con-stantes, como se viam outrora. É interessante, já que estamos falando em recidivas, fazer men-ção à polipose nasal deforman-te e polipose dos jovens, que desafiava a cirurgia por ter uma causa geral, a alergia e a sífilis em certos casos. Portanto, no tratamento moderno das sinu-sites, sempre se deve levar em conta a possibilidade de uma in-terferência alérgica, dentre os seus fatores determinantes. A mucosa do nariz como qualquer outro órgão de economia, pode se deixar sensibilizar por um alérgeno (agente que determina a crise alérgica) e então reagir

de origem nasal. Este concei-to como consequência, uma con-cepção puramente local do tra-tamento das sinusites e dada a inexistência de meios eficientes no combate à infecção, como dis-pomos agora, abusava-se muito da cirurgia nas sinusites, com suas consequências no que diz respeito às recidivas, pois de operações, resultam cicatrizes em substituição ao tecido no-bre, removido nos casos, pelas curetas, sem nenhum papel de-fensivo.

de origem nasal. Este concei-to como consequência, uma con-cepção puramente local do tra-tamento das sinusites e dada a inexistência de meios eficientes no combate à infecção, como dis-pomos agora, abusava-se muito da cirurgia nas sinusites, com suas consequências no que diz respeito às recidivas, pois de operações, resultam cicatrizes em substituição ao tecido no-bre, removido nos casos, pelas curetas, sem nenhum papel de-fensivo.

Adicionais e Magistério

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União é uma lei que, segundo o seu artigo 1.º, "Ins-titui o regime jurídico dos funcionários civis da União e dos Territórios".

Definindo o que seja funcionário diz o Estatuto que "é a pessoa legalmente investida em cargo pú-blico e cargo público é o criado por lei, com de-nominação própria em número certo e pago pelos cofres da União".

Dentro dessa definição ficam claramente com-preendidos os professores de magistério federal, se-cundário ou superior.

Consequentemente o Estatuto, instituindo o re-gime jurídico dos funcionários civis da União, fá-lo igualmente para os membros do magistério federal.

Por outro lado, essa lei em seu artigo último manda, como é de praxe, revogar as disposições em contrário.

Se, pois, a nova lei estabelece regras gerais para a concessão de gratificações adicionais por tempo de serviço, é claro que essas regras revogam as anteriores, que dis-punham diversamente.

Nessas condições, o § 1.º do Decreto do Executivo, que regulamentava a concessão de gratificação por tempo de ser-viço, não tem apoio da lei e estabelece uma exceção, que a lei não estabeleceu.

Diz esse parágrafo que "o presente regulamento não se aplica a funcionário que, em virtude de lei especial, tenha direito a gratificação adicional por tempo de serviço".

Essa exceção não está prevista na lei, que, instituindo o regime jurídico dos funcionários civis da União, a todos eles se aplica integralmente. Consequentemente, pouco importa saber se uma lei especial criou anteriormente um sistema de gratificação por tempo de serviço, desde que a lei nova cria outro.

Que eu saiba, somente os membros do magistério fe-de-ral, entre os funcionários civis da União, tinham gra-tificação por tempo de serviço regulada por lei especial.

Nessas condições, diante dos termos do novo Estatuto, há que incluí-los no novo sistema, isto é, gratificação de 15% aos 20 anos de serviço e 25% quando completam 25 anos.

Talvez o objetivo do decreto estabelecendo a exceção do parágrafo 2.º do seu artigo 1.º fosse não prejudicar os pro-

fessores que aos 20 anos de serviço recebem 1.500 cruzeiros mensais de gratificação adicional e co-mecem a ter direito a essa gratificação no valor de 750 cruzeiros desde que completam 10 anos de ser-viço.

Com o novo sistema, somente aos 20 anos obte-riam uma gratificação que, na proporção do ven-cimento atual do professor catedrático, seria de 1.260 cruzeiros. Mas a lei especial que concede tais gratificações restringe-as ao tempo de "efetivo exercício no magistério", ao passo que o Estatuto, ou a nova lei em seu artigo 268 manda computar pa- todos os efeitos o tempo de serviço prestado pelo servidor em qualquer repartição pública, seja qual for a natureza da verba, ou a forma de pagamento até à promulgação da no-va lei.

Consequentemente, muito professor com muito mais de 10 anos de serviço público só fazia jus à gratificação do magistério quando neste tivesse completado 10 anos de efetivo exercício.

Acresce ainda que o máximo de gratificação do magis-tério fixado na lei especial do Governo Linhares não tinha nenhuma proporção com o vencimento do cargo. Era de 1.500 cruzeiros dos 20 anos em diante, sem mais possibi-lidade de aumento. Na nova lei, ao completar 25 anos de serviço público, o funcionário — e portanto o membro do magistério federal — terá direito a 25% dos seus ven-cimentos o que, na tabela atual, corresponde a 2.100 cru-zeiros mensais.

Logo, no conjunto há muito maior vantagem para os professores na aplicação da lei nova do que na da lei espe-cial, que a lei nova revogou.

Há mesmo no decreto do Executivo flagrante con-tradição entre o § 1.º e o § 2.º, pois que neste se estatuem regras para os casos de acumulação e que o Estatuto como a Constituição só prevêem acumulação de cargos de magis-tério, ou de um cargo de magistério e o de técnico ou de juiz.

Tudo isso torna necessário que o Dasp, que foi prova-velmente o autor do Decreto, esclareça o assunto, sendo, po-rém, certo que o § 1.º do artigo 1.º estabelece uma exceção que não encontra fundamento na Lei.

O Que Se Diz

...QUE a delegação norte-americana ao Congresso do Su-dão, Livres que se realiza em Quindimã, foi ontem no Pa-lácio do Catete visitar o sr. Ge-túlio Vargas...

...QUE, entretanto, a referi-da delegação ficou mais de qua-renta minutos "mofando" na sala de espera, o que motivou sua irritação que o presidente da delegação se retirou sem ser re-cedido pelo presidente...

...QUE o referido líder sin-dical norte-americano, informado pela reportagem de jornais da situação sindical no Brasil, ao se retirar do Catete, comentou que "um seu companheiro: — 'I'm not a pelego'..."

"O Judiciário e a Lei de Segurança"

A propósito do nosso editorial de ontem, sob o título acima, recebemos do ministro Luiz Gallotti a seguinte carta:

17 de Dezembro de 1952. Ilustre e prezado colega Dr. Danton Jobim:

O DIÁRIO CARIOCA, de ho-je, publica na 4.ª página um artigo sob o título "O JUDI-CIÁRIO E A LEI DE SEGU-RANÇA", onde se diz que a recente revogação da lei de se-gurança pelo Congresso poderia ter sido, em parte, desnecessá-ria, se o Supremo Tribunal hou-vesse anteriormente aplicado aquela lei, de acordo com os princípios da Constituição de 1946, que evidentemente não admitia muitas das decisões daquela Corte de Justiça.

Acrescenta o artigo que, ain-da no julgamento do jornalista Carlos Lacerda, pôde ser veri-ficado que o único espírito ra-cionalista e contrário à aplica-ção da velha lei de segurança era o do Ministro Nelson Hun-gria.

Fui relator do habeas-corpus concedido ao jornalista Carlos Lacerda e, por isso, cabe-me dar o seguinte parecer: a apli-cação da velha lei de segurança, cuja publicação solicito:

A divergência entre o meu voto e o do eminente Ministro Nelson Hungria foi a seguin-te: enquanto S. Exa. enten-deu que a lei de segurança, agora revogada, não compre-en-dia a injúria contra agentes de poder público, senão quando ocorresse o dolo específico, a intenção de atingir a ordem político-social, sustentei eu que a lei, por si só, comportava o entendimento de abrangência genérica a injúria contra agentes de poder público, como resulta do seu texto, mas que, entendida a lei com essa am-plitude, seria forçoso conside-rá-la incompatível com a Cons-tituição vigente, na parte em que considera políticos crimina-les aqueles que praticam injúria contra a face da definição conhe-cida.

Vê-se, assim, que não há di-vergência na conclusão dos dois votos, pois praticamente tanto faz entender que a lei não abrangia o dolo contra a ordem político-social, quanto enten-der que abrangendo, seria inapli-cável por inconstitucional.

Grato pela publicação do es-clarecimento, em assunto que tanto interessa à opinião na-cional, suscrevo-me

Luiz Gallotti.

EFEMÉRIDES

18 DE DEZEMBRO

1905 — Morre no Rio de Janeiro Francisco Manuel da Silva, autor do Hino Nacional.

1969 — Morre no Rio de Janeiro Louis Moraw Gottschalk.

Pedem Água os

Moradores de Fátima

Os moradores do bairro de Fa-tima estão sem água há duas se-manas. Os reclamantes estão in-clinando a autoridade que o abas-tecimento está sendo sabotado por alguns funcionários encarregados da distribuição de água para aque-le bairro. Sendo informado esse jornal que ao aproximar-se o fim do ano os encarregados da caia da água resolvem fechar o resper-tório registar, visando com esta atitude forçar assinaturas as suas listas de propinas.

Em face da situação, pedem uma "imediata" providência, para que os responsáveis pelo abaste-ci-mento da cidade.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação Avenida Rio Branco n.º 25

Telefone: 33-3500

Diretor Geral

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe

DANTON JOBIM

Diretor Superintendente

J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES

Diretor Geral 43-6458

Diretor Superintendente 43-3600

Gerência 43-3600

Redator Chefe Assistente 43-5374

Secretaria 43-5339

Política e Informação 43-4137

Economia e Finanças 43-3014

Esportes 43-4472

Religião 43-3602

Suplementos 43-3602

Depart. de Difusão 43-3602

Depart. de Publicidade 43-3602

Depart. de Publicidade 43-3609

VENDA AVULSA

Numero do dia 1.00

ASSINATURAS:

Anual 200,00

Semestral 120,00

BRASIL E PAISES DA CON-VENÇA POSTAL

OUTROS PAISES:

Anual 350,00

Semestral 200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas, na entrega do DIÁRIO CARIOCA, aos nossos assis-tentes, deverá ser reclama-da ao "Departamento de Di-fusão", por carta ou pelo te-lefone: 43-3602.

Sucursal em São Paulo

Av. Ipiranga, 870-12-13/131

Tele: 38-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIA-RIO CARIOCA está a cargo

ELIAN PROPAGANDA

Edições Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital

Av. Rio Branco, 15, sobre-tudo

Telefone: 43-3602

As remessas de dinheiro

ser remetidas todas as au-torizações com os respectivos originais e cópias.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

os diversos saldos desfavoráveis ao Brasil, por áreas monetárias, aparecendo, no setor das moedas convertíveis, um déficit de 7,3 bilhões de cruzeiros, enquanto no das moedas inconvertíveis não vai além de 3,6 bilhões de cruzeiros.

Essa fato põe em evidência a gravidade de nosso comércio exterior, pois, como é sabido, as áreas de moedas converíveis são as que mais interessam. As divisas em dólares, escudos, ou pesos, são as que mais se negociam, ainda os bolívares venezuelanos, são utilizáveis em qualquer parte do mundo, enquanto que as moedas das inconversíveis, a exemplo dos pesos argentinos, os bolívares, paraguaios ou chilenos, são negociadas em libras, pesetas e liras, só tem poder de compra em seus respectivos países de origem.

Nas áreas de moedas controversáveis, ao que informa a própria CEXIM, o nosso principal déficit nos sete primeiros meses de 1952 é com os Estados Unidos, no valor de 4,5 bilhões de cruzeiros, vindo a seguir as Antilhas Holandesas (petróleo) com 1,1 bilhões; a Venezuela (petróleo), com 854 milhões de cru-

zeiros; a Suíça, com 376 milhões; Canadá e Terra Nova, com 237 milhões; e outros países. O saldo favorável maior é registrado com a Finlândia, que não vai além de 165 milhões de cruzelos. Nas áreas das moedas inconvertíveis, o principal déficit é do nosso comércio com a Grã-Bretanha, que alcança a 1,1 bilhão de cruzelos. A seguir vem a Alemanha, com 1,6 bilhões; a União Belgo-Luxemburguesa, com 456 milhões de

cruzeiros; a Itália, com 14 milhões; o Chile, com 132 milhões de cruzeiros; e outros. O saldo positivo principal é representado pelo nosso comércio com a Argentina, registrando a nosso favor 76 milhões de cruzeiros. Como se sabe, por notícias parciais, esse saldo brasileiro elevou-se

esse saldo brasileiro elevou-se a mais de 1,5 bilhões de cruzeiros até novembro de 1952; entretanto, pouco representativo, pois só pode ser utilizado na própria Argentina, e esse país não tem ou quase nada tem

E depois disso, o dr. Corlo-
lano — que parece não lê o-
boletins da CEXIM — anun-
cia que está tudo cor d
rosa...

COMO FORÇA MOTRIZ

Country	Number of People (18-24)
USA	600
Canada	480
Mexico	480

7	1950	1951
---	------	------

lhões de Kwh

as restrições impostas pelo racio

...se verifica — prejudicando enormemente, bem como encarecendo os seus custos — a produção de energia elétrica com uma excepcional evolução da América com força motriz. Os dados desse instrumento restritivo, dados estatísticos do IBGE consignam aproximadamente esse tipo de energia nos últimos anos os centros de maior desenvolvimento.

o município de São Paulo — por 10 anos, a aplicação da eletricidade foi de mais de cinquenta por cento. Em 1947, eram consumidos menos kWh nos centros referidos, em 1950, 10 milhões.

base nos dados apurados até junho de 1950, kWh o consumo mensal.

WHILE THEY WROTE

emoção
ndo Lopes

500. SABADOS
HORAS NA
DRINK VEIGA
-270 Hls.

Interpretações
de famosos
artistas:

KATIE SMITH
THE MORRIS

ME MONTE
GONÇALVES
O SANTOS
LITA BELL
LIA FERREIRA

INDO MARIA
DEL BRAGA
apresentação da

MELO.
DE CINQOES 27

— *Journal of the American Medical Association*, 1997

PRIMEIRO PLANO

Chamava-se Jacinto, era franzino e manso. Vivia de biscates e do seu talento humorístico, trabalhando intermitentemente em uma casa, rufava, tinha em outra, improvisava um dia espíritos, e em outro ganhando o pão de cada dia e a calçada de cada noite. Se alguém se referia aos molambos com que se vestia, dizia em uma palavra sua ciência de viver: "Nasci nu, estou vestido; o dia em que ficar nu, estou no capital".

Poucas criaturas encontraram na vida que me transmitiram, como ele, a lição de que o homem é um animal filósofo. A dele era uma filosofia estoica e cheia de humor; ria-se da própria desgraça, como na letra do samba.

Nunca ouvimos dele uma palavra áspera, uma lamúria, nunca respondeu com xingamentos às crianças que o insultavam, impiedosas, quando passava embriagado. Bebado, sorria um sorriso beatífico e generoso, e dizia coisas alegres, às vezes em uma língua particular que ninguém entendia.

Em uma das noites frias de Belo-Horizonte, Jacinto trocava as pernas, caminhava sem destino, de cá, de lá, como a folha morta de

Verlaine. Um vento mau o levava. No encontro da avenida, contornando com a avenida, Cristóvão Colombo os bondes rangem na curva. O motorzinho não viu Jacinto; Jacinto não viu o bonde; o anjo dos bebados dormia com frio e não viu que um acontecimento cruel se verificava. O bom do Jacinto caiu em cheio perto dos trilhos, os braços abertos em cruz, as rodas passaram e lhe decaparam inexoravelmente a mão direita. Pessoas corriam do botiquim de "seu" Aldo e ajudaram o infeliz a erguer-se do chão. Seus olhos ficaram úmidos e brilhantes mas não choraram. Do indecifrável mistério da tragédia que acabava de acontecer Jacinto andou em roda, em uma atitude surpreendente, procurando no asfalto escuro a sua mão cortada, implorando do céu o eterno milagre:

— Quêêê minha mão? Quêêê minha mão? Eu quero de novo minha mãozinha! Minha mãozinha, minha mãozinha.

Mas o céu permaneceu estrelado e duro, como um céu pintado.

P.M.C.

Os Cavalos São Anjos Rebeldes
E os Bois, à Tarde, Choram de Tristeza

CRÔNICA * Thiago de Mello

em que a febre nos envolve, de repente me lembrei — com perfeita nitidez — do olhar de um

estava parado, junto de uma cerca e olhava para longe. O barulho do carro não o assustou: seus olhos continuaram acesos, tão profundamente espantados, como quem se descobriu existindo neste mundo.

O leitor desculpê, mas esta

crônica tem essas coisas: é capaz de ficar horas e horas, esquecido de tudo, olhando para um cavalo. Ou então para um boi. Que os bois também têm a sua grandeza, a sua calada e humilde grandeza, o brilho de muitas sabedorias, que são de sabedoria e de tristeza. Se o leitor não acredita, procure ver melhor: há de aprender que nada há de mais triste neste mundo do que um boi olhando o céu, em fim de tarde. Olha o céu, estica o pescoço, e muge.

Minha ternura por estes dois bichos é tanta que dividi esta crônica: metade para um, metade para outro. Até hoje não me defini a preferência por um deles. Há pouco tempo, numa fazenda, cuidei de decidir-me. Passei o tempo admirando-os, a acariciar o lombo de um, a afagar a fronte de outro. E a conclusão a que pude chegar foi a de que todos dois são grandes, são belos.

O leitor vai me chamar de chorão, pois já contei que no meu cachorro Ventania morri, e no pranto, e conto agora que também já chorei, e muito, pela morte de um boi. Foi desse dia que veio minha afeição por este bicho. Eu era criança, numa pequena cidade à margem do rio Solimões. Lá de cima do barranco, eu escutava a maldade do boi, a maldade primitiva e tola da dedicação dos caboclos de minha terra. Tiraram o couro, esqueceram, lavaram as tripas no rio. Estava quase tudo terminado (era de tardinha) quando ouvi uns choros, uns soluços, uns prantos de uma infância triste, vindos do dentro do boi. Um caboclo me explicou:

— "O choro de sangue que já chegou lá, e os bois estão chorando".

Nunca mais me esqueci daquele pranto.

DEBUTANTES DE 1952



A debutante Baby Vignoli e seu par durante o grande baile realizado nos salões do Copacabana Palace, onde mais uma vez os orlandis Bangu obtiveram grande sucesso. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: José Maria Belo; Luiz Aranha; Henrique Otero Grob; Olavio Linhares de Sá; Raimundo Carvalho; Guilherme Zerbini; Gerardo Malini; Ivan Dias; Oliveira; Alberto Lopes do Couto; José Vieira Coelho; Nicandro de Faria e Silva; Antônio André Junior; conselheiro Eduardo Barbedo; conselheiro Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva; coronel Otacilio Terra Uruguai.

SENHORINHAS: Zúrcia Peixoto.

MINERAS: Carlos Silveira, filho do sr. Donato Silveira e sra. Hericilla de Medeiros Marinho; Luiz Alberto, filho do sr. Guilherme Gonçalves Prieto e sra. Adelaide Manhães Prieto.

MINERAS: Ivanete, filha do casal Ivan de Queiroz-Odeite Chaves de Queiroz.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhora Maria Pinheiro, filha do sr. José Pinheiro e o sr. Rubens de Castro, filho do casal Miguel de Castro.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Teresa Maria Pontes, filha do casal João Batista Pontes, casar-se-á no dia 3 de janeiro, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

Depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja São Francisco Xavier, no Engenho Velho, com o casamento da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Maria Dutra das Neves.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 18 — Bem dia para pedir favores, as horas da manhã

MODA DE PARIS

Prazeres da Vida do Campo

De Alexandra Grimm, da France Presse



A vida no campo, com as alegrias do jardim, do terreno e das escarpadas pelas montanhas e florestas, inspira os costumes e os estilos criados encantadores vestidos rústicos, alegres e frescos. Naturalmente, o tecido de praxe é o algodão: lino, listrado, estampado, mas sempre algodão.

Para esse delicioso período de férias, há muitas opções de combinação de calças-corsário em fusão bege de Moreau, blusa de vilo amarelo claro e avental de algodão crê, preto e de cores variadas, com enorme e prático bolso na frente.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

possibilidades de lúcris imprevisíveis, a tarde será de alguma instabilidade doméstica, 7, 8 e 9, 4, 44 e 45, (horas e números).

Entre 23 de setembro e 2 de outubro: Perigo durante a tarde; ou perigo de prejuízo, 10, 11 e 12, 39, 56 e 57, (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de dezembro: Dores nos rins e nas pernas, de harmonia doméstica e irritação, 22, 23 e 24; 10, 41 e 42, (horas e números).

Entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Possibilidades felizes, empreendimentos venturosos, encontros com o outro sexo; 15, 19 e 21; 51, 64 e 75, (horas e números).

MIRAKOFF.

possibilidades de lúcris imprevisíveis, a tarde será de alguma instabilidade doméstica, 7, 8 e 9, 4, 44 e 45, (horas e números).

Entre 23 de setembro e 2 de outubro: Perigo durante a tarde; ou perigo de prejuízo, 10, 11 e 12, 39, 56 e 57, (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de dezembro: Dores nos rins e nas pernas, de harmonia doméstica e irritação, 22, 23 e 24; 10, 41 e 42, (horas e números).

Entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Possibilidades felizes, empreendimentos venturosos, encontros com o outro sexo; 15, 19 e 21; 51, 64 e 75, (horas e números).

MIRAKOFF.

possibilidades de lúcris imprevisíveis, a tarde será de alguma instabilidade doméstica, 7, 8 e 9, 4, 44 e 45, (horas e números).

Entre 23 de setembro e 2 de outubro: Perigo durante a tarde; ou perigo de prejuízo, 10, 11 e 12, 39, 56 e 57, (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de dezembro: Dores nos rins e nas pernas, de harmonia doméstica e irritação, 22, 23 e 24; 10, 41 e 42, (horas e números).

Entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Possibilidades felizes, empreendimentos venturosos, encontros com o outro sexo; 15, 19 e 21; 51, 64 e 75, (horas e números).

MIRAKOFF.

possibilidades de lúcris imprevisíveis, a tarde será de alguma instabilidade doméstica, 7, 8 e 9, 4, 44 e 45, (horas e números).

Entre 23 de setembro e 2 de outubro: Perigo durante a tarde; ou perigo de prejuízo, 10, 11 e 12, 39, 56 e 57, (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de dezembro: Dores nos rins e nas pernas, de harmonia doméstica e irritação, 22, 23 e 24; 10, 41 e 42, (horas e números).

Entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Possibilidades felizes, empreendimentos venturosos, encontros com o outro sexo; 15, 19 e 21; 51, 64 e 75, (horas e números).

MIRAKOFF.

possibilidades de lúcris imprevisíveis, a tarde será de alguma instabilidade doméstica, 7, 8 e 9, 4, 44 e 45, (horas e números).

Entre 23 de setembro e 2 de outubro: Perigo durante a tarde; ou perigo de prejuízo, 10, 11 e 12, 39, 56 e 57, (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de dezembro: Dores nos rins e nas pernas, de harmonia doméstica e irritação, 22, 23 e 24; 10, 41 e 42, (horas e números).

Entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Possibilidades felizes, empreendimentos venturosos, encontros com o outro sexo; 15, 19 e 21; 51, 64 e 75, (horas e números).

MIRAKOFF.

possibilidades de lúcris imprevisíveis, a tarde será de alguma instabilidade doméstica, 7, 8 e 9, 4, 44 e 45, (horas e números).

Entre 23 de setembro e 2 de outubro: Perigo durante a tarde; ou perigo de prejuízo, 10, 11 e 12, 39, 56 e 57, (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de dezembro: Dores nos rins e nas pernas, de harmonia doméstica e irritação, 22, 23 e 24; 10, 41 e 42, (horas e números).

Entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Possibilidades felizes, empreendimentos venturosos, encontros com o outro sexo; 15, 19 e 21; 51, 64 e 75, (horas e números).

MIRAKOFF.

possibilidades de lúcris imprevisíveis, a tarde será de alguma instabilidade doméstica, 7, 8 e 9, 4, 44 e 45, (horas e números).

Entre 23 de setembro e 2 de outubro: Perigo durante a tarde; ou perigo de prejuízo, 10, 11 e 12, 39, 56 e 57, (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de dezembro: Dores nos rins e nas pernas, de harmonia doméstica e irritação, 22, 23 e 24; 10, 41 e 42, (horas e números).

Entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Possibilidades felizes, empreendimentos venturosos, encontros com o outro sexo; 15, 19 e 21; 51, 64 e 75, (horas e números).

MIRAKOFF.

possibilidades de lúcris imprevisíveis, a tarde será de alguma instabilidade doméstica, 7, 8 e 9, 4, 44 e 45, (horas e números).

Entre 23 de setembro e 2 de outubro: Perigo durante a tarde; ou perigo de prejuízo, 10, 11 e 12, 39, 56 e 57, (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de dezembro: Dores nos rins e nas pernas, de harmonia doméstica e irritação, 22, 23 e 24; 10, 41 e 42, (horas e números).

Entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Possibilidades felizes, empreendimentos venturosos, encontros com o outro sexo; 15, 19 e 21; 51, 64 e 75, (horas e números).

MIRAKOFF.

possibilidades de lúcris imprevisíveis, a tarde será de alguma instabilidade doméstica, 7, 8 e 9, 4, 44 e 45, (horas e números).

Entre 23 de setembro e 2 de outubro: Perigo durante a tarde; ou perigo de prejuízo, 10, 11 e 12, 39, 56 e 57, (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de dezembro: Dores nos rins e nas pernas, de harmonia doméstica e irritação, 22, 23 e 24; 10, 41 e 42, (horas e números).

Entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Possibilidades felizes, empreendimentos venturosos, encontros com o outro sexo; 15, 19 e 21; 51, 64 e 75, (horas e números).

MIRAKOFF.

ARTES * Antônio Bento

As Artes Plásticas no Brasil - VII

Quais as igrejas brasileiras construídas de acordo com a arquitetura portuguesa do século XVII? Para o professor Reynaldo dos Santos, estão nesse caso Santo Bento do Rio e os velhos templos de Olinda, que deixam antever ostensivamente uma influência direta do barroco da metrópole. Em que consiste essa influência? Na austeridade, na pureza de linhas, na sobriedade de sua arquitetura.

A riqueza da arquitetura romana selenscrista, em suas plantas e alçadas, fecundou a obra do barroco ibérico, mas não foi copiada servilmente pelos mestres espanhóis e lusitanos. A imaginação plástica dos italianos é mais variada, como o mostram abundantemente suas plantas elípticas, circulares, elípticas, em cruz grega. Formas puras e equilibradas combinam-se a formas híbridas, numa variedade geométrica de enorme fantasia. Bernini, Borromini, Reinaldi, Maderno, Fontana, Pietro de Cortona são os mestres incontestáveis do Barroco da Itália. Enquanto isso, em Portugal a riqueza de combinação das plantas romanas sofria um despojamento severo, tornando-se simples e até pobres as suas igrejas, com o que melhor se adaptavam à tradição nacional dos portugueses.

Fenômeno idêntico ocorreu no Brasil, cujas igrejas do fim do século XVII e do começo do século XVIII, segundo afirma Reynaldo dos Santos, "têm na própria monofonia das formas e singularidade da orgânica, o selo da inspiração metropolitana". O mesmo acontece nas decorações de talha dourada ou policromada, diversa em Portugal como no Brasil, da talha italiana ou espanhola. Além da arquitetura e da talha, as artes decorativas de Portugal, sobretudo a ourivesaria, o mobiliário e a cerâmica, tiveram aqui influência direta, conforme ainda assinala o autor dos "Antecedentes Portugueses e Exóticos".

Todavia, foi o azulejo da Metrópole que embelezou e deu igualmente caráter a tantas construções artísticas do Brasil. No Portugal dos séculos XVII e XVIII, os grandes painéis de azulejos, como recorda o A., "representaram o papel das tapearias ou dos frescos na decoração mural". E revestiam naves de igrejas, interiores de palácios, escadarias, fontes, repuxos, patios, atriis de casas senhoriais, onde por vezes "figuras recordadas de tamanho natural acolhem os visitantes".

Além das grandes decorações de São Francisco e do Hospital da Boa Viagem, da Bahia, temos ainda aqui no Rio, como na Bahia, Recife e outras cidades do Norte e os sobrados de fachadas recobertas de azulejos. No edifício do Ministério da Educação do Rio, monumento da arquitetura moderna brasileira, a utilização do azulejo, feita sobre desenhos de Portinari, revela uma nova e fecunda perspectiva para o emprego desse elemento decorativo, que parecia anacrônico no começo do século. Para o revestimento de fachadas, as pedras e os plásticos não têm a beleza do azulejo azul e branco, em primeiro plano, ou do azulejo polícromo, azul, amarelo e branco, seja e bordeaux, que a nossa arquitetura moderna talvez ainda venha a empregar em maior escala, caso seja realçada uma tradição que se estendeu ao Brasil de Norte a Sul.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA INFANTIL

TEATROS CARLOS GOMES — 22-7581 — "A turba do veneno", com "Dery Gonçalves", às 20 e 22 horas. COPACABANA — 27-0020 — "A ce-gonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Diariamente, às 21,30 horas. Improprío até 18 anos. FOLLIES — 27-8216 — "Aforel milhões", com Renata Fronzi, — 20,30 e 22,15 horas. JARDEL — 27-8712 — "Folias de Monte Carlo", com Grande Otelo, Margot Bittencourt, — às 20,30 e 22,15 horas. JOÃO CAETANO — "O bode é solto", com Virginia Lane, Ary-cy Côrtes, Anikto, Diariamente, às 20 e 22 horas. MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaqueu Jorge, Ivone Nelson, Diariamente, às 21 horas. MUNICIPAL — 42-3103 — "Na terra do samba", de Ari Barroso — e Luiz Peixoto, com Théo Braga, Valeria Amar, — às 20,45 horas. REGINA — 32-5817 — "Depois do casamento", com Mariene, Luiz Dellino, Vanda Lacerda, De leon, às 21 horas. Sessão única, às 21 horas. Sábados e do-mingo, às 20 e 22 horas. Vespertais, quintas-feiras, sábados e domín-gos, às 16 horas. REPÚBLICA — 22-0271 — "Fechado", com Almirante, — às 20,30 e 22,15 horas. RIVAL — 22-2721 — "Que mu-lher", com Alméide e Elza Go-mes, Diariamente, às 21 horas. Improprío até 18 anos. SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Vil-mer, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samartiana Santos, Diariamente, às 21 horas. TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "De Freud contra", com Silve-ra Samponio, Diariamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.	CIRCO GARCIA — Avenida Presi-dente Vargas, Júpiter a Central, Diariamente, às 20,30 e 22,15 horas. CINEMAS Os Lançamentos SCARAMOUCHE — (Mesmo título do original — M. G. M.) — Pro-dução americana. Diretor: Geo-rge Sidney. Baseado em famosa novela de Rafael Sabatini, o filme relata história de cussado espanhol do tempo de Maria Antonia. Elenco: Stewart Grander, Janet Leight, Eleanor Parker, Mel Ferrer, Nina Foch. Nos Três Cinemas METRO, Ho-rário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 ho-ras. (No Metro Passeio, a partir do meio-dia). SINFONIA DE UMA CIDADE — ("Sulla le ciel de Paris" — França Filmes) — Produção francesa. Di-rector: Julien Duvivier. 24 horas na vida da Capital francesa. Elenco: Brigitte Auber, Jean Brochard. Nos cinemas PALA-CIO, RIAN, LEBLON, AZTECA, AMERICA, Improprío até 14 anos. Horário: 1-20 — 3,30 — 5,40 — 7,30 e 10 horas. TOUROS BRAVOS — ("The Brave Bulls" — Columbia) — Produção americana-mexicana. Diretor: Ro-berth Rosen. Melodrama: histó-ria do toureiro, na fase mais crí-tica de sua carreira, quando o me-o começa a dominar. Elenco: Mel Ferrer, Miroslava. Nos cine-mas VITORIA, MIRAMAR, IPA-NEMA, IDEAL, TIJUCA, COLI-SEU. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CRUEIS DOMINADORES — ("The Whip Hand" — RKO-RADIO) — Produção americana. Diretor: — William C. Menzies. Dramatiza o recital, um verdadeiro quadrilha perigosa quadrilha de espões in-ternacionais. Elenco: Carlo Balen-da, Elliot Reid. Nos cinemas PLÁ-ZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Improprío até 18 anos. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. A CONDESSA CASTIGLIONE — ("La Condesa Castiglione" — Art) — Produção italiana. Di-rector: Flavio Carazzaro. Drama his-tórico, Elenco: Doris Duranti,	Adriana Ciochoni. Nos cinemas RI-VOLI e PAX. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. REAPRESENTAÇÕES AS CHAVES DO REINO — ("The Keys of the Kingdom" — FOX) — Produção americana. Diretor: John M. Stahl. Drama: história de um missionário em terras orien-tais. Elenco: Gregory Peck, Thomas Mitchell, Vincent Price. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, SANTA ALI-CE, MONTE CASTELO. Horá-rio: 2 — 4,30 — 6 e 9,30 horas. BERLIN NA BATUCADA — (Ciné-dia) Prod. brasileira. Comédia cativante. Elenco: Froelcio Ferreira, Delorges Caminha, Fran-cisca Alves. Nos cinemas, PA-THE, ART-PALACIO, PRESI-DENTE, MAUA, PARA TODOS. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. EXPOENTES DA MUSICA — ("Of Men and Music" — Fox) — Produção americana. Di-rector: Irving Reis. O filme apre-senta dos mais famosos regentes intérpretes e orquestras de mu-sica classica. NO IMPERIO. Horá-rio: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Os Filmes em Segundo Semana MARA MARU (Mesmo título ori-ginal) — Produção americana. Diretor: Gordon Dou-glas. História de um aventureiro em mares orientais, em busca de um tesouro perdido. Elenco: Errol Flynn, Ruth Roman. Nos RACANA, MADUREIRA e PE-TROPOLIS. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 14 anos. OUTROS PROGRAMAS Centro CAPITOLIO — 22-6783 — Sessões passatempo. CATUMBI — 22-3681 — "Com o diabo no corpo". CENTENARIO — 43-3543 — "Justiça injusta". Zona Sul ALVORADA — 27-2938 — ART-PALACIO — 37-3443 — "Ber-tilm na batucada".	CINEAS TRIANON — 42-76024 — Sessões passatempo. ESTACIO DE SA' — 43-9074 — "Meia noite" e "Vilugança da flo-restia". COLONIAL — 42-8512 — "Crueis dominadores". FLORIANO — "Noivas do mal". GUARANI — 32-5551 — "E o mu-lo falou". IDEAL — 42-1218 — "Touros bra-vos". IMPERIO — 22-9348 — "Expoentes da musica". IRIS — 42-0763 — "Reduto de as-sassinos". LAPA — 22-2543 — "Com o diabo no corpo". MARROCOS — 22-7879 — "Alinda lá sol em minha vida". MEM DE SA' — 42-2232 — "Viva Zapata" e "Hora da vingança". METRO PASSEIO — 22-6141 — "Scaramouche". ODEON — 22-1508 — "As chaves do reino". PALACIO — 22-0823 — "Sinfonia de uma cidade". PARISIENSE — 22-0123 — "Crueis dominadores". PATHE — 22-8795 — "Berlim na batucada". PLAZA — 22-8795 — "Berlim na batucada". PLAZA — 22-1097 — "Crueis do-minadores". PRESIDENTE — 42-7128 — "Ber-tilm na batucada". PRIMOR — 43-6681 — "Crueis dominadores". REX — 22-6325 — "Mara Maru" e "A cidade sinistra". RIO BRANCO — 42-1639 — "Cava-letros da bandeira negra". RIVOLI — 42-8525 — "A condesa de Castiglioni". S. JOSE — 42-5582 — "Nadando em dinheiro". VITORIA — 42-5020 — "Touros bravos". Zona Norte AMERICA — 48-4519 — "Sinfonia de uma cidade". AVENIDA — 48-1667 — "Mara Ma-ru". BANDEIRA — 26-7575 — "A lei e a mulher". CARIOCA — 28-8179 — "As chaves do reino". FLUMINENSE — 28-1404 — "O fi-lho de Monte Cristo" e "Vida de Cristo". GRAJAU — 38-1311 — "Que Deus me Perdoe" e "Sua ultima aven-tura". HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Crueis dominadores".	STORIA — 47-0466 — "Crueis dominadores". AZTECA — "Sinfonia de uma ci-dade". BOTAFOGO — 26-2250 — "O com-prador de fazendas". DANUBIO — FLORESTA — 26-6257 — "Aviso aos navegantes". IPANEMA — 47-3806 — "Touros bravos". LEBLON — 27-7905 — "Sinfonia de uma cidade". LEME — 37-6412 METRO COPACABANA — 27-9797 — "Dupla redenção". MIRAMAR — "Touros bravos". NACIONAL — 26-9772 — "Sangue e areia". PAX — "A condesa de Castigli-ni". PIRAJA' — 47-2668 — "Apassiona-ta" e "Território indiano". POLITEAMA — 26-1143 — "Au-rar para matar" e "Um brotinho das arábias". RIAN — 47-1144 — "Sinfonia de uma cidade". RITZ — 37-7224 — "Crueis domi-nadores". ROXY — 27-18245 — "As chaves do reino". ROYAL — "Sessões passatempo". S. LUIZ — 25-7679 — "As chaves do reino". Zona Norte AMERICA — 48-4519 — "Sinfonia de uma cidade". AVENIDA — 48-1667 — "Mara Ma-ru". BANDEIRA — 26-7575 — "A lei e a mulher". CARIOCA — 28-8179 — "As chaves do reino". FLUMINENSE — 28-1404 — "O fi-lho de Monte Cristo" e "Vida de Cristo". GRAJAU — 38-1311 — "Que Deus me Perdoe" e "Sua ultima aven-tura". HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Crueis dominadores".	METRO TIJUCA — 48-9970 — "Sca-ramouche". MARACANA — 48-1910 — "Mara Maru". NATAL — 48-1480. OLINDA — 48-1032 — "Crueis do-minadores". PALACIO VITORIA — 48-1971. S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Ao compasso da vida" e "Resgate sa-blime". SANTA ALICE — 38-9993 — "As chaves do reino". TIJUCA — 48-4519 — "Touros bra-vos". VELO — 48-1381 — "O telefone mata". VILA ISABEL — 38-1310 — "Pro-tetor da diligencia" e "Acusação injusta". Subúrbios da Central ALFA — 29-8215 — "Meus braços te esperam". BANDEIRANTES — 29-3262 — "Abot e Costello contra o homem invisível". BARONEZA — "O diabo feito mu-lher". BELMAR — 29-3752 — "Todos por um" e "Bambi". BORJA REIS — 29-4281. CACHAMBA — "O intrepido ge-neral Custer" e "A tia conselheira". COELHO NETO — "Sansão e Da-tila". COLISEU — 29-8753 — "Touros brav
--	--	---	---	--	---

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1952

5.617 Premios

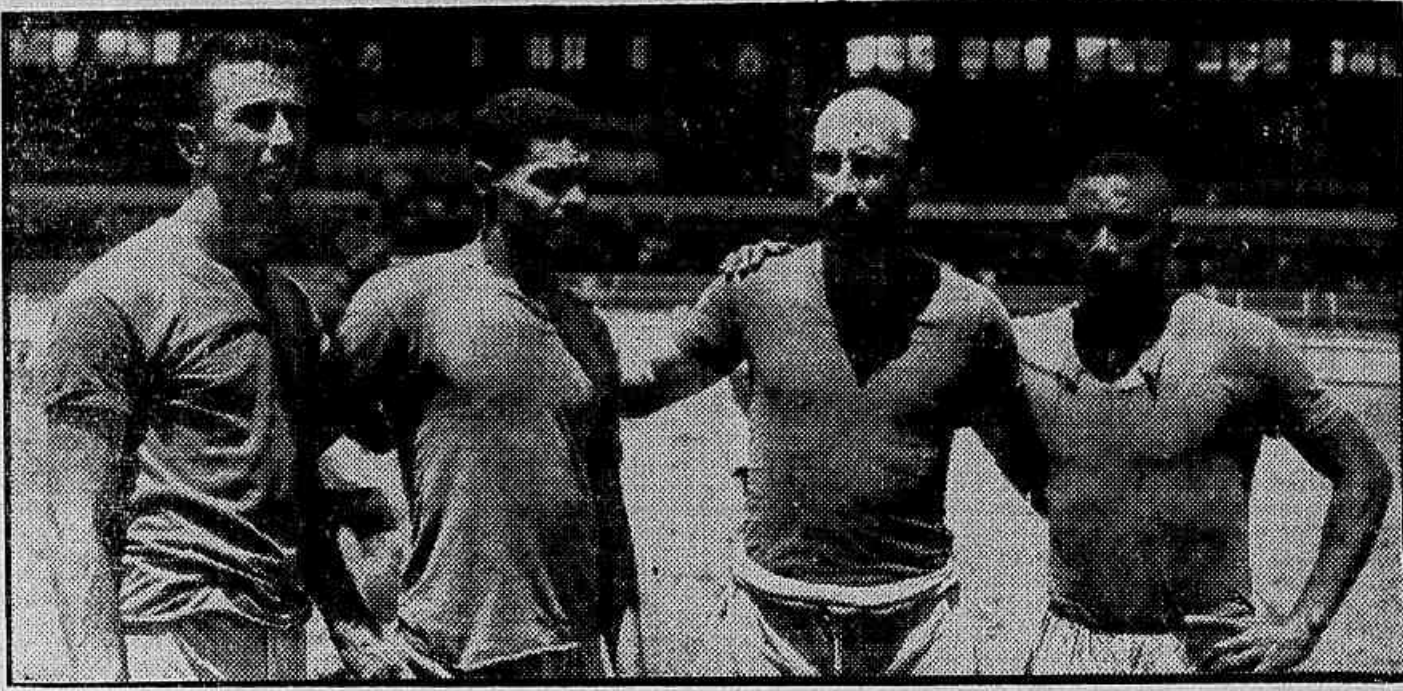
Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios. Os bilhetes são litografados em papel branco, lila azul, fundo amarelo, rosa e azul, numeração preto na frente, com a inscrição: EXTERCENCO EM 17 DE DEZEMBRO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

212.º Extração = Concessionário: **CARNELO CAMPBELL PENNA** = A Fiscal do Governo: **BITTIL BEZERRA LUNES** = **212.º Extração**

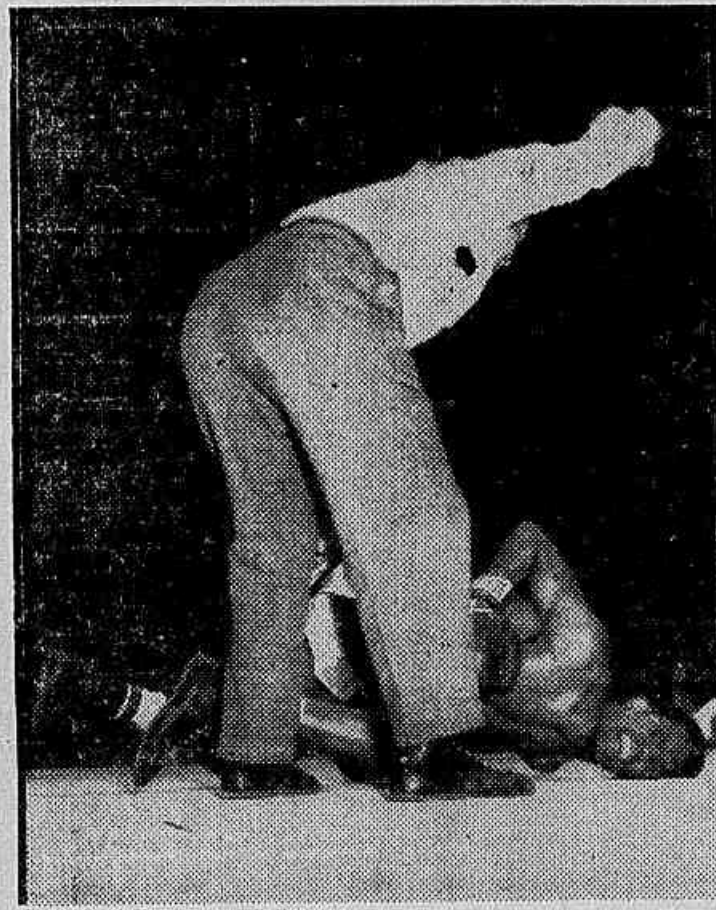
ESCUTEI ELI DIZER: "NÃO POSSO MAIS"



Edmur, Genuino, Augusto e Sabará, do plantel vascaíno

ADEMIR E SABARÁ DE FORA NO TREINO COLETIVO: HOJE

ESQUERDA TERRÍVEL



Raul Perez, de Matanzas, Cuba, contorcendo-se na lona, depois de haver recebido violentíssima "esquerda" no estômago, desferida por Johnny Saxton, de Brooklyn, N.Y.. Com esse impressionante K.O. no primeiro assalto da luta em 10 rounds realizada no Madison Square Garden, Saxton completou sua 34ª vitória consecutiva. (Foto INP-DC, via aérea)

Reapareceu Rubens no Conjunto do Flamengo

Mas Treinou Somente 45 Minutos — Dequinha Esteve Ausente Mas Deverá Jogar — Índio Não Saiu do Quadro

Treinou o Flamengo, ontem, preparando-se para o compromisso de domingo, frente ao Canto do Rio, no Estádio Calo Marins. Além de Benítez, Dequinha esteve ausente da prática, mas Rubens treinou 45 dos 60 minutos de duração do ensaio.

O dr. Ibsen Martins, médico do Flamengo, declarou, durante o exercício, que Dequinha estava poupado devido a uma lesão no joelho, estando presente no treino individual, como também, amanhã, estará no pronto final, para saldar o compromisso da sétima rodada.

O TREINO
O treino teve duração de 60 minutos e o quadro se apresentou modificado: com a ausência de Dequinha, Jair foi para o centro, entrando Valter. Triunfaram os titulares por 6x1, gols de Adãozinho (2); Joel, Índio, Rubens e Esquerdinha.

RUBENS POUPADO

O dr. Ibsen achou conveniente poupar Rubens da prática para que o meia não fizesse grande esforço.

NATAL DOS ANIMAIS

A SUIPA avisa a todos os amigos dos

cães, gatos e outros animais, que aceita quaisquer ofertas de mantimentos, cobertores, mesmo usados e tudo que possa melhorar a situação dos animais por ela recolhidos e sustentados.

Qualquer donativo pode ser entregue

à Av. 29 de Outubro, 1.779 - Tel. 29-0325.

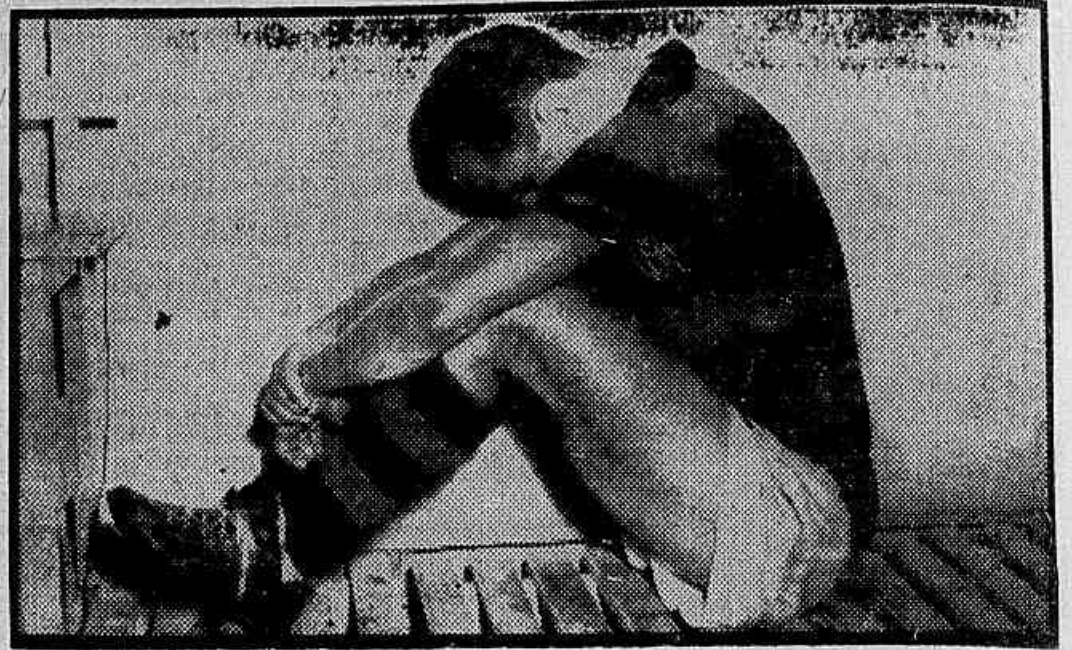
"A Saída de Benítez Nos Foi Fatal"

Para Esquerdinha, o "capitão" do quadro rubro-negro, o fator primordial da derrota do Flamengo foi a saída de Benítez. Isso o jogador relatou a reportagem do D.C., ontem à tarde, na Gávea, antes do ensaio de conjunto.

Esquerdinha não gosta de falar de jogo passado. Nem das derrotas e nem das vitórias. Mas não pôde fugir a um "cêrco" do repórter. Quando deu pela coisa estava falando "até demais", como disse ele.

ELI ESTAVA "MORTO"

"A saída de Benítez abriu um claro em nossa linha atacante, pela meia esquerda. Escutei quando Gentil Cardoso mandou dizer a Eli que ele fosse à frente uma vez que estava sem adversário para marcar. Nesse momento Eli gritou para a boca do túnel: 'Não posso mais, estou morto'. 'Esquerdinha fez uma pausa...'. Tenho certeza de que poderíamos ter outro (Conclui na 11.ª página)



Esquerdinha diz que não estava chorando quando bateram esta fotografia

Duas Seleções em Peleja Amistosa

No Estádio de S. Januário, Cariocas e Mineiros — Os Quadros Prováveis

O estádio de São Januário, esta noite, servirá de teatro a um jogo de real expectativa, encontrando-se, frente a frente, as representações de Minas Gerais e do Distrito Federal.

UM BOM JOGO EM PERSPECTIVA

A seleção mineira atuará com a sua força máxima, tendo treinado uma boa equipe para participar de um jogo de fim de ano. Os cariocas, por sua vez, apresentaram um quadro integrado por excelentes valores individuais, devendo a pugna ser das mais reñidas.

ESCALADA A EQUIPE MI-

NEIRA

A entidade de Minas Gerais já escalou o seu quadro, que será o seguinte:

Silval — Lillo — Gala — Zé do Monte — Heli — Haroldo — Orelha — Gentil — Harvey ou Gato — Osmar e Esquerdinha.

SOMENTE HOJE A ESCALAÇÃO DOS CARIOCAS

Gentil Cardoso, somente hoje, escalará o time que iniciará o jogo, isto porque, haverá substituições.

Os jogadores convocados são os seguintes:

Jorginho e Rubens, do Américo; Zélio e Nivaldo, do Ban- guê; Urubatan e Gilberto, do Bonsucesso; Castilho e Pindaro, do Fluminense; Joel, do Flamengo; Irizé e Valtêr, do Madureira; Haroldo e Genuino, do Vasco; Humberto e Bulán, do S. Cristóvão; Máxwell e Washington, do Olaria; e Zélio e Floriano, do Botafogo.

O JUIZ

Dirigirá o jogo o sr. Mario Viana, que se ofereceu gentilmente para desempenhar a sua missão.

PRELIMINAR E HORARIO

Disputarão a preliminar as equipes do Del Castilho e do Centro de Amadores, devendo ser obedecido o seguinte horário:

Preliminar — 19.30 horas. Principal — 21 horas.

Reapareceu Maneco Nos Aspirantes

Reapareceu Maneco no treino dos rubros, realizado ontem, pela manhã, em Campos Sales, atuou durante os minutos na equipe de aspirantes, tendo marcado os dois tentos conseguidos pelo seu quadro, que foi derrotado por 6x2.

Todos os titulares estiveram presentes no novo treino conjunto, com a participação do Vasco.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes alinharam-se com a seguinte formação:

TITULARES: — Gavilan — Joel e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Ivan — Pepe — Guilherme, — feonidas — Genê e Jorginho.

ASPIRANTES: — Osmi — Edson e Borges — (Cicrino) — Didi — Heli — Agnelo — (Godofredo) — Natalino — Maneco — Sanchez — Cesar e Romão.

Marcaron os tentos, para os titulares, Leonidas (2) — Pepe (2) e Guilherme (2), sendo que os de Aspirantes, foram consignados por Maneco (2).

NOVO TREINO DE CONJUNTO

Hoje, será realizado um treino individual, com a participação de todos os titulares, e, amanhã, será realizado o novo treino conjunto, com a participação, também, de todos os titulares.

As orelhas ARDEM

Benício Ferreira Filho, o simpático tricolor, telefonou-nos, ontem: "Escute, você soube que o Ciro Aranha, o Calçada e o João da Silva estiveram em Olaria no almoço dedicado ao Del Castilho Neves". O repórter: "Sim, o que tem?". Benício: "Pois fiquei admirado o que eles foram fazer num almoço típico de 'barrio'". O repórter: "Natura morte, amizade do Ciro". Benício: "Não é nada disso, sabe? O Vasco ainda não jogou com o Olaria, ouvid?". E, bem, alto, quase aos berros: "É por isso que eu gosto do Vasco. É clube sincero, honesto, faz as coisas pela frente..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Everardo, Lopes: "Acontece que enquanto Vargas Neto é Vasco...". Seu Everardo, Vargas Neto é Vasco, agora, Vargas Neto já foi Botafogo e qualquer dia é Rosita Sofia Futebol Clube. Quer ser presidente de qualquer clube. Do sr. Duarte Gralheiro: "A Zé de São Januário chamamos o sãro". Veja o dicionário, seu Duarte. Do sr. Brígido: "...consegui reunir 158 sonetos de muito sentimento". Enquanto se comenta os bofetões e os pontapés do último clássico somados às calamitosas arbitragens dos ingleses, Brígido recebe sonetos apresentados pela senhora Ivete Ribeiro...

A "Onda"

Paulinho Tonelada saiu espalhando pela cidade uma porção de coisas sobre Rubens. Isso fazia parte de um plano: a guerra de nervos. Mas a coisa está tomando proporções catastróficas. Paulinho já tirou o corpo fora porque viu que o "círculo pegou fogo". Diz, por isso, o Scassa, a porta do Cineac: "Depois eles se queixam do 'Dragão'. Quem tir por último, vai tirar melhor..."

A Crônica

"Jornal dos Sports" publicou, ontem, na sexta página, um comentário (sem assinatura) sobre o voto unitário. Diz, no título: "Falta competência à FMF para proclamar incompetência do CND". Telefonamos ao Zé Araújo: "Escuta, Zé, quem poderá ter escrito aquilo? E o Zé: 'Foi o Mário, você não sabe? Mário não quer escrever contra os outros grandes jornais, para não se comprometer. Então fica assinando coisas literárias e soltas as bombas, dentro do jornal, sem assinatura...'".

O "Inglês"

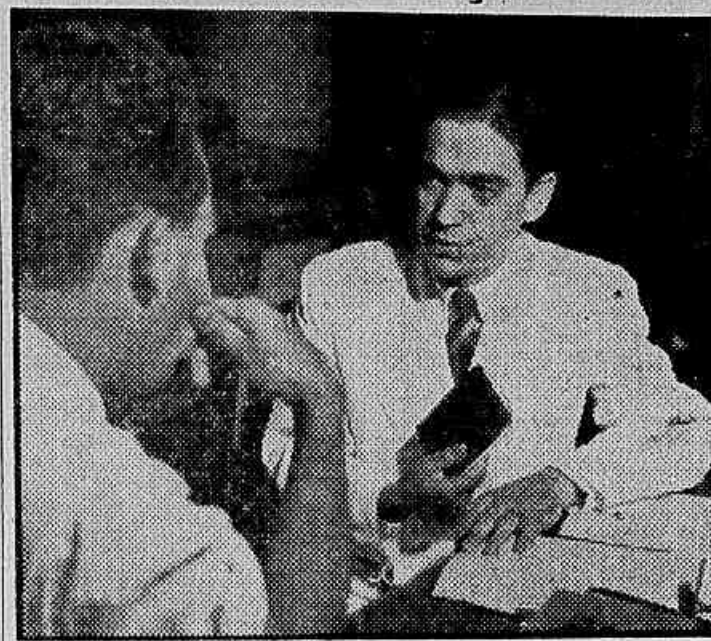
Perguntaram a Esquerdinha se era verdade que ele tinha falado inglês com o juiz Thomas. E o jogador: "Falar eu não falei; mas disse umas palavras sobre o Ely para ele entender". Perguntaram: "Quais foram as palavras?". Esquerdinha: "Ely mister, look number four que é quer matar a gente..."

O Que se Diz...

...QUE Gilberto Cardoso apostou uma calva de uísque com "Carrvalho de Brito" (Otaviano Pereira da Silva) como Flávio não deixará o Flamengo. ...QUE na Gávea, sentou-se o técnico já não mostra tanto interesse no trabalho como nos primeiros tempos. ...QUE em torno desse caso, Gentil Cardoso ficou de ter seria conversa com o presidente Ciro Aranha.

SUPER XX

A RENOVAÇÃO



Fernando Meireles quer renovar o rubroanil

MEIRELES QUER RENOVAR VALORES NO BONSUCESSO

DOIS A ZERO

Fala ao D.C. o Líder da Chapa Dos Novos Nas Próximas Eleições do Conselho Deliberativo

Reina grande expectativa pela próxima assembleia geral do Bonsucesso, quando será eleito o novo Conselho Deliberativo. Existem várias correntes em luta, destacando-se a que é liderada pelo esportista dr. Fernando Meireles, atual vice-presidente do Departamento Jurídico da agremiação rubroanil, que se baterá pela renovação de valores naquele órgão.

OPORTUNA ENTREVISTA

O DIÁRIO CARIOCA teve a oportunidade de entrevistar, sobre a atual situação do Bonsucesso, o dr. Fernando Meireles, que pertence ao clube desde sua tenra idade tendo sido escoteiro, isto há 27 anos passados e hoje, é o representante oficial do clube nas mais importantes reuniões da F.M.E.

Declinou-nos o nosso entrevistado:

— No meu modo de ver, o Bonsucesso necessita de sangue novo no corpo de conselheiros. Gente que seja rubro-anil de coração e tenha vibração, a fim do clube ter um progresso cada vez crescente. Sou o líder de gente nova, mas não quero banir os elementos da "velha guarda", que foram os verdadeiros alceses da vida do nosso clube. Contamos com Domingos, Vassallo Caruso, Aníbal Basto, Alexandrino Mendes Soares, Alfredo Tranjan, Coutinho, Antônio Cordon, Arceu Magalhães, Claudionor Monteiro da Silva, Brêtas e tantos outros que trabalharam com afinco pelo progresso do pavilhão do Bonsucesso.

Prosegue o dr. Fernando Meireles na sua exposição.

— Por alguma vez puz até em risco a minha vida, evitando conflitos na nossa praça de esportes, enfrentando, inclusive a polícia, somente para manter o meu clube em plano superior com relação à disciplina e respeito aos nossos co-irmãos visitantes.

Voltando ao pleito próximo, disse-nos Fernando Meireles.

— Na atual diretoria, que faço parte, figuram valores de primeira água, que são: Zacarias, Lapra, Batista Gutemberg, Alexandre Silva, Plínio Daim, Aparício e outros. A estes esportistas da chapa do nosso Conselho Deliberativo, serão incorporados alguns comerciantes.

NATAL DO CRONISTA ESPORTIVO

A exemplo dos anos anteriores, o Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., promoverá, amanhã, o "Natal do Cronista Esportivo", festa que reunirá os jornalistas especializados num almoço de confraternização que promete ser das mais alegres. Prosseguindo em sua iniciativa, o D.I.E. oferecerá aos filhos dos cronistas na dia 20, sábado, uma tarde festiva, com distribuição de brinquedos e doces a ter lugar no terraço da A.B.I., antecipada de uma sessão infantil de cinema com início às 13 horas no Auditório.

MANECA CONTINUA SOB CUIDADOS — ALFREDO COTADO A SER MANTIDO

O Vasco treinará hoje, pela manhã, em conjunto, embora o seu compromisso para domingo, frente a América, tenha sido adiado para a próxima semana. Maneca estará ausente, o mesmo deverá acontecer com Ademir e Sabará. O primeiro com uma contusão no ombro, cujo braço está imobilizado, e o segundo, com uma entorse no pé esquerdo.

ALFREDO AINDA NO QUADRO

O médio Alfredo, agora transformado em meia esquerda, está bastante credenciado para ser mantido no quadro, pelo menos, é o que indica o técnico. As outras posições vagas, na equipe titular, deverão ser preenchidas por Edmur e Alvinho, ou Colângelo, em vista de Genuino estar convocado, para o selecionado carioca. Também Haroldo estará afastado da prática pelo mesmo motivo do centro-avante, razão por que, Belini, será o seu substituto.

O Botafogo treinará, na tarde de hoje, em conjunto, dando início aos preparativos para o encontro com o "Bangu", programado para a semana vindoura.

O técnico Martin da Silveira aproveitará a oportunidade para realizar em caráter experimental o trio intermediário formado por Arati, Ruairinho e Richard.

Como já tivemos ocasião de anunciar, Richard está na pauta para ser mantido no quadro em lugar de Juvenal, cujo estado físico se encontra depauperado, em vista da sua constante atividade.

SANTOS E GERSON EM FOCO

Outro motivo que vem despertando interesse no treino de hoje, diz respeito ao provável reaparecimento de Santos ao lado de Gerson, cuja condição física também vem merecendo cuidados da parte do departamento médico.

Acrescente-se, porém, que ambos somente participarão do exame médico, caso sejam aprovados no exame médico, caso que serão submetidos.

OUTRAS MODIFICAÇÕES

O técnico Martin declarou, em reportagem que está incluído a efetuar modificações no setor ofensivo, caso o seu rendimento não produza suficientemente de acordo com o novo trio médio.

No São Cristóvão

O São Cristóvão treinará na tarde de hoje, em conjunto, objetivando o encontro contra o Fluminense, vice-líder do certame. O quadro sob a direção técnica de Ramiro deverá apresentar várias modificações, não obstante serem estas de caráter experimental. A única ausência prevista é a de Humberto, que como se sabe foi convocado para a seleção indicada para enfrentar os mineiros, na noite de hoje.

PREMIO EXTRA

Todas as medidas estão sendo tomadas no sentido de que o time produza excepcionalmente frente aos tricolores, tanto que os jogadores já foram identificados de que o prêmio será majorado em caso de sucesso. Por outro lado, a concentração dos alunos terá início na sexta-feira.

JAIR II E VILALOBOS CONTINUAM NA EQUIPE

2 x 0 Marcou a Vitória Dos Titulares no Coletivo de Ontem — Rigorosamente Concentrados

Dando cumprimento ao programa costumeiro de treinamentos, o Fluminense, treinou na manhã em conjunto, visando o compromisso estabelecido para o próximo domingo, contra o São Cristóvão.

O marcador no final de sessenta minutos de movimentação assinalou a vantagem dos titulares por 2 x 0, tentos de Marinho e Vilalobos.

OS TIMES

Chiquinho, Jair III, Larry, Odri e Detinho.

Tanto Bigode como Orlando continuam sob os cuidados do Departamento Médico, razão por que Jair II e Vilalobos foram mantidos no quadro titular. A partir de terça-feira os jogadores tricolores se encontram rigorosamente concentrados no palacete da Rua Mário Portela.

Licenciado Plínio Leite

Devido estar licenciado o presidente Plínio Leite, do América, uma vez que vai descansar durante trinta dias, assumiu a direção do clube rubro o vice-presidente Silvio Pacheco.

Notas EXTRAS

O Flamengo tendo firmado contrato para uma longa temporada nos gramados europeus, a ter início no próximo ano, e desejando fazer uma exibição em Londres, contra uma das equipes locais, vem de encargar o empresário argentino Juan Dece para iniciar as demarções nesse sentido.

Silvio Pirilo, que se encontrava afastado temporariamente das hostes botafoguenses, retornará à equipe. O atacante gaúcho que recebera uma vantajosa proposta para ser administrador de uma enorme fazenda na cidade de Londrina, no norte do Paraná, não se adaptou à nova vida, já que não mais se acostuma a viver fora do Rio, onde está radicado há vários anos.

Impulso Nos Serviços da Cidade

BOM NEGÓCIO

Prioridade Para a Av. Radial-Oeste

O secretário de Viação, sr. Carlos Schuwerin Filho, falando à nossa reportagem, manifestou-se favorável à construção, em regime de prioridade, da avenida Radial-Oeste — a que começa na Praça da Bandeira e termina no Largo do Campinho, em Cascadura.

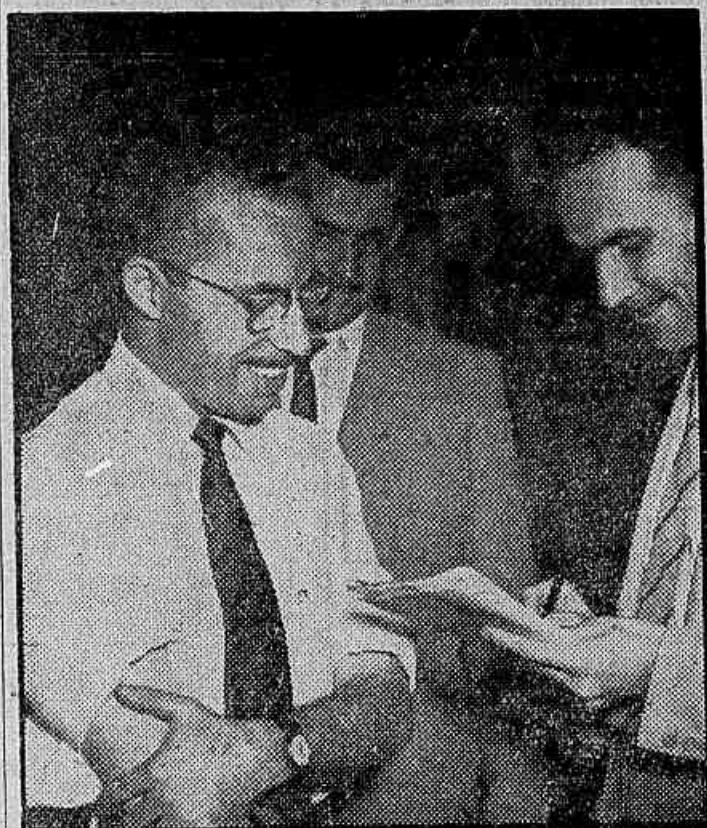
Quanto ao plano geral de seu trabalho à frente da Secretaria, disse não poder ainda externá-lo, pois apenas entrou em contato com os problemas.

Para o Departamento de Obras, informou haver convidado o engenheiro municipal, sr. Neves da Rocha, a quem apontou como de grande energia e dedicação ao trabalho.

A respeito da questão do morro de Santo Antônio e construção do Metropolitan, esclareceu que, de acordo com a vontade do prefeito, cumprirá as determinações orientadoras, particularmente, é favorável àquela prioridade para a Radial-Oeste.

Os outros problemas da Secretaria — disse por fim — já estão estudados com o máximo cuidado, visando, sobretudo, o bem estar do povo carioca.

OTIMISTA



O presidente do Sindicato quando dizia ao repórter que a sua chapa seria provavelmente a vencedora

Dulcídio Preside Reunião Decisiva do Secretariado

O prefeito Dulcídio Cardoso presidirá, hoje, a primeira reunião do seu Secretariado, às 10 horas, no Palácio Guanabara, durante a qual serão estabelecidas providências para organização de planos e adoção de medidas para o bom andamento dos serviços administrativos e técnicos da Municipalidade.

FINANÇAS

Ontem, o prefeito conferenciou, demoradamente, com os srs. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura, Egídio Câmara, diretor da Carteira de Descontos do Banco do Brasil, e Carlos Cardoso, secretário de Finanças, estabelecendo medidas relativas às finanças da Prefeitura.

PLANO DE TRANSITO

O coronel Dulcídio Cardoso esteve, também, em longa conferência com o sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, adotando providências sobre o tráfego da cidade. O sr. Edgar Estrela ficou de apresentar sugestões para um melhor entrosamento do Serviço

QUEIMADAS VIVAS

LITTLE ROCK, (Arkansas), 17 (A.P.). — Seis crianças foram queimadas vivas quando um explosivo, seguido de um incêndio, destruiu, hoje, sua residência, perto desta cidade.

Os pais das pequenas vítimas e sua irmãzinha conseguiram escapar vivos, mas estão gravemente queimados.



"O público está comprando bem" — afirmam os srs. Jair e Wanderley, gerentes da Tonelux, quando falavam ao D.C.

Adiado o Novo Preço: Gasolina

O Conselho Nacional de Petróleo determinou o adiamento da nova majoração de preços da gasolina, em consequência da mistura com o álcool anidro, até que não mais subsistam em poder das companhias distribuidoras "qualquer remanescente das quantias por ela recebidas para cobertura da diferença de preço do álcool anidro, quantias essas que não tenham sido despendidas na aquisição do produto".

Representa a decisão do Conselho Nacional do Petróleo uma garantia de preços por mais alguns dias, dando tempo a que o público se acostume com a cobrança do aumento já em vigor, resultante do aumento do imposto sobre os combustíveis líquidos e que elevou o preço da gasolina para Cr\$ 2,40 no Distrito Federal.

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 18 de Dezembro de 1952

Os Têxteis em Greve Aguardam Nova Decisão

"Exceção dos operários da Banau e Nova América, todos os demais mantêm-se firmes no movimento grevista. São cerca de 20 mil trabalhadores de braços cruzados, aguardando que lhe deem o que julgam indispensável para a manutenção, sua e dos seus. Não obstante a perspectiva de um acordo hoje, na "mesa redonda" do Ministério do Trabalho, não nos deixamos embalar no canto da sereia. Queremos resultados e só então trabalharemos — declarou-nos ontem o sr. Francisco Gonçalves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem.

TRABALHO DE EQUIPE
"Prova o animo cada vez maior, de que nos achamos todos possuídos — continuou — é que todas as madrugadas partem comandos, da Sede do Sindicato para as fábricas, a fim de não levantar o moral daqueles poucos que, desanimados pelas naturais dificuldades de um movimento dessa natureza, já pensam em entregar os pontos. Os comandos poucos, porém, têm tido o que fazer.

NÃO PODEMOS CEDER
"Por causa de ressentimentos entre os ministros do Tribunal Superior do Trabalho e o ministro do Trabalho, problema pessoal com o qual nada temos a ver, continuamos injustiçados, e por isso mesmo, com maior força para prosseguir na greve, única arma de que dispomos agora para fazer valer nossos direitos. Não estamos em "parade" por causa de caprichos e não podemos, por isso, responder por caprichos alheios. Briguem, mas não nos façam culpados, pois não estamos dispostos a cumprir pena por atos que não praticamos.

O QUE DESEJAM
Esperam os grevistas obter um aumento de 60 por cento sobre os salários atuais. O Superior Tribunal do Trabalho, em sessão de segunda-feira, confirmou a decisão do T. R. T.: 42 por cento sobre os salários de 1950.

BOLISTAS DA O.N.U. DEIXAM O BRASIL

Quatorze dos cem estudantes centro e sul-americanos que, na qualidade de bolistas da O.N.U., realizaram, nas escolas do Senai, cursos de aperfeiçoamento em diversas especialidades como mecânica de rádio, de automovel, sapataria, fiação e tecelagem, desenhos de máquinas e outras, deixaram o Rio, ontem, pelo avião da Braniff Airways, de regresso a seus países.

Vencerão os Democratas Entre os Aeroaviários

Já Foi Atingido o "Quorum" de 1.300 Votos — Um "Inocente Útil" na Chapa Comunista

As que tudo indica a chapa democrática liderada pelo aeraviário Orival de Carvalho, será a vencedora, nas eleições que estão se processando no Sindicato Nacional dos Aeroaviários, segundo informações daquele líder. O "quorum" de 1.300 votos, que já foi atingido, faz crer que a votação total das eleições atingirá a mais de oitenta por cento.

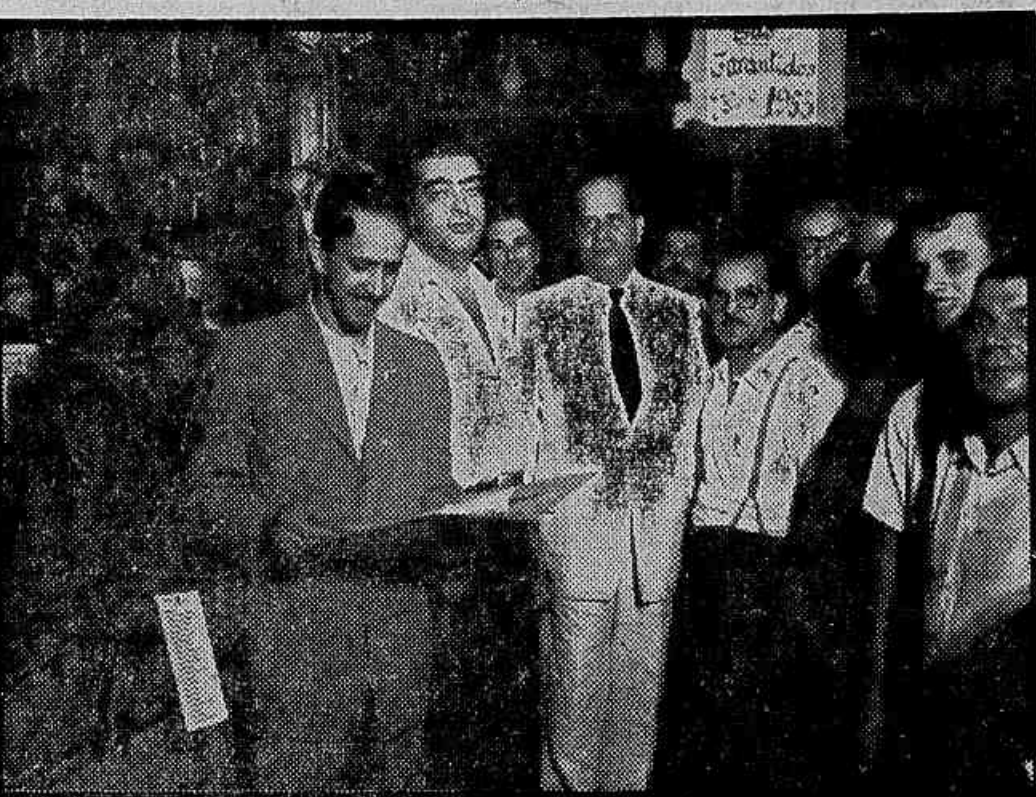
As outras chapas que disputam a presidência daquele sindicato, são lideradas por Werther do Amaral Bastos e Jorge de Brito Mendonça (este último "inocente útil" dos extremistas).

COLORIDO

"De norte a sul, faixa azul" é o slogan dos cabos eleitorais do atual presidente do Sindicato Orival de Carvalho, e candidato à reeleição. Faixa azul é o nome da chapa por ele liderada, pois, por ter sido impressa originalmente em azul, foi batizada com aquele nome.

Dez urnas estão colocadas em todas as dependências das companhias de aviação, tendo havido, pela manhã, grandes filas de votantes.

O sr. Orival de Carvalho, faleceu na 2ª página.



Na Casa Pardelas, a venda das tradicionais "cestas de Natal" tem sido pequena

O POVO ESPERA O ABONO E GASTA MAIS NO NATAL

Propaganda Comercial no Corcovado

O Departamento de Turismo da Prefeitura, segundo informam, vem de conceder licença a uma firma comercial para a instalação de um anúncio luminoso no Corcovado, aos pés do Cristo Redentor.

Até impensado, sem dúvida, o dos responsáveis pela conservação de nossos monumentos e o do Pão de Açúcar, constitui uma espécie de brasão ou marca registrada de nossa cidade, de tal maneira está a estátua identificada com a metrópole e com o espírito religioso dos seus habitantes. Ora, a colocação de um "neon" só poderá prejudicar a visão deslumbrante do monumento, principalmente à noite, quando iluminado. Isto sem considerar o lado profano do caso, em que levemente permitiriam que interesses comerciais explorem um símbolo religioso.

Esperamos que o Departamento de Turismo da Prefeitura reconsidere sua decisão, para o bem da cidade.

Aumentou de 100 Por Cento o Preço Das Castanhas, Nozes, Avelãs, Etc. — O Comércio Está Satisfeito Com as Vendas

A falta de dinheiro na bolsa do povo não influi poderosamente no movimento do comércio, comparando-se com o Natal do ano passado. E que há promessa de abono por esses dias. Todavia, nas casas especializadas em comestíveis, (de venda de gêneros próprios para os festejos de Natal e Ano Bom), as castanhas, nozes, avelãs, figos, coquinhos, etc., foram majorados até 100 por cento.

Corremos várias sapatarias entre as quais a Polar e D.N.B. Falando com o sr. João Melo, um dos maiores comerciantes no ramo, declarou-nos ele que a venda se apresenta bastante animadora, havendo esperança de aumentar ainda muito mais com o pagamento do abono.

FAZENDAS
Já o comércio de fazendas, o sr. Arno, da Esquina da Seda, está também bastante animado com o movimento, achando mesmo que o Natal deste ano será, para o comércio, superior ao passado.

GENÉROS PARA RICOS
Encontramos a mesma animação no comércio de castanhas, nozes, avelãs, apesar de aumentados até 100 por cento. Isto se deve em parte a terem sido as mesmas importadas da Itália, por troca de outras mercadorias, em virtude da falta

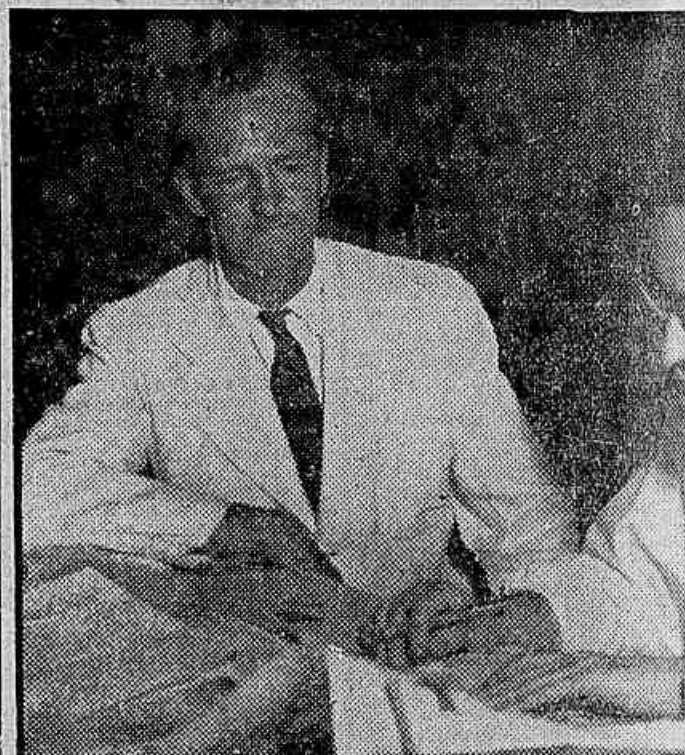
Natal Dos Pobres no Clube Sírio e Libanês
O Clube Sírio Libanês desta capital promove este ano o Natal dos pobres, fazendo uma festa distribuição de gêneros, tecidos e brinquedos. A festividade realizará-se no dia 25, às 15 horas, na sua sede social, na rua Marquês de Olinda, 38.

DESPEDIR-SE O ALMIRANTE



Regressou ontem aos Estados Unidos o almirante William Fechtler, chefe de operações navais americanas, e que aqui esteve durante oito dias, como convidado do governo brasileiro, assistindo às comemorações da "Semana da Marinha". Anteriormente, o almirante Fechtler ofereceu um jantar de despedida no Copacabana Palace, compreendendo o almirante Renato de Almeida Guillobel, embaixador francês, o chefe da Missão Militar e Naval dos Estados Unidos, o embaixador brasileiro Nabuco, além de outras autoridades.

NADA DISSO



O candidato à presidência do Sindicato dos Telegrafistas desmente ao D.C. que sua chapa continha comunistas

"Não Somos Comunistas"

É o Que Diz o Candidato à Presidência do Sindicato Dos Telegrafistas — O Programa da Chapa "Renovação e Unidade"

"A chapa 'Renovação e Unidade', não obedece à orientação comunista e está integrada por elementos das demais chapas que concorrem, hoje, ao pleito para a renovação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas. Assim, não procedem as acusações divulgadas por um matutino e segundo as quais os nossos candidatos estão submetidos aos interesses dos comunistas. Jaime Machado desistiu de encabeçar a nossa chapa, sendo substituído pelo companheiro Guilherme Pereira — foi o que ontem nos declararam os membros de uma comissão, em visita à redação deste jornal.

AUMENTO DE SALÁRIOS

A exemplo das demais comissões ao pleito de hoje, a chapa 'Renovação e Unidade', pretende lutar pela elevação dos níveis salariais dos trabalhadores telegráficos. Em seguida, o programa também anuncia os esforços que serão levados a efeito pela unificação dos trabalhadores das diversas empresas tele-radio-telegráficas sindicalização em massa e outras reivindicações para o benefício geral da classe.

ISENÇÃO PARTIDÁRIA

Os candidatos da chapa 'Renovação e Unidade' asseguram que, no caso da vitória no pleito de hoje, não permitirão que o Sindicato seja convertido em campo de discussões de caráter político-partidário ou religioso. As lutas sindicais, acentuaram,

CONFERÊNCIAS E ESPORTES

O sr. Guilherme Pereira anunciou que pretende promover conferências, mesas redondas e outros comitês em benefício dos associados do Sindicato dos Telegrafistas. Outro setor que merecerá especial interesse, acrescentou, é o Departamento Esportivo, do qual farão parte os responsáveis pelos clubes existentes nas diversas associações.

Professores Não Foram Recebidos

O Encontro Com Dulcídio Somente na Próxima Semana

Ficou para os primeiros dias da próxima semana, o encontro do prefeito Dulcídio Cardoso com os 400 professores, que estão trabalhando

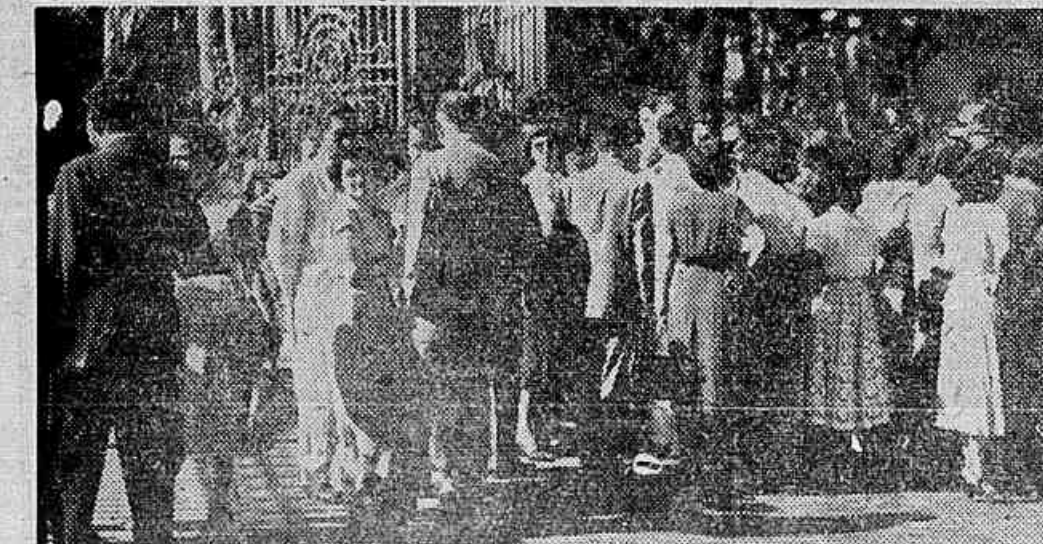
para o voto à emenda de um projeto de lei, balizando de 70 para 45 a média de pontos para aprovação no concurso de professores suplentes da Municipalidade.

O motivo desse movimento já é conhecido: realizado o concurso, após sua homologação, numa sessão noturna tumultuada, um vereador fez incluir em projeto de lei discutido na ocasião, uma emenda que passou despercebida aos demais, reduzindo aquela média e criando, ainda, outros lugares de professores, para aproveitamento dos interinos reprovados.

Após se tornar tal fato conhecido, os prejudicados em seus direitos adquiridos se movimentaram, no sentido de anular a emenda imoral.

E ontem foram, pessoalmente, ao Palácio Guanabara, a fim de expor o caso diretamente ao novo prefeito. O coronel Dulcídio Cardoso, porém, adiou o encontro para a próxima semana, uma vez que, não tendo, ainda, recebido os autógrafos do projeto, nada poderia dizer de positivo a respeito do assunto.

E assim o encontro ficou para ser realizado na semana entrante.



Grupo de professores aprovados no concurso, mas cujos direitos estão correndo perigo, quando aguardavam, ontem, em frente ao Palácio Guanabara, a audiência do prefeito